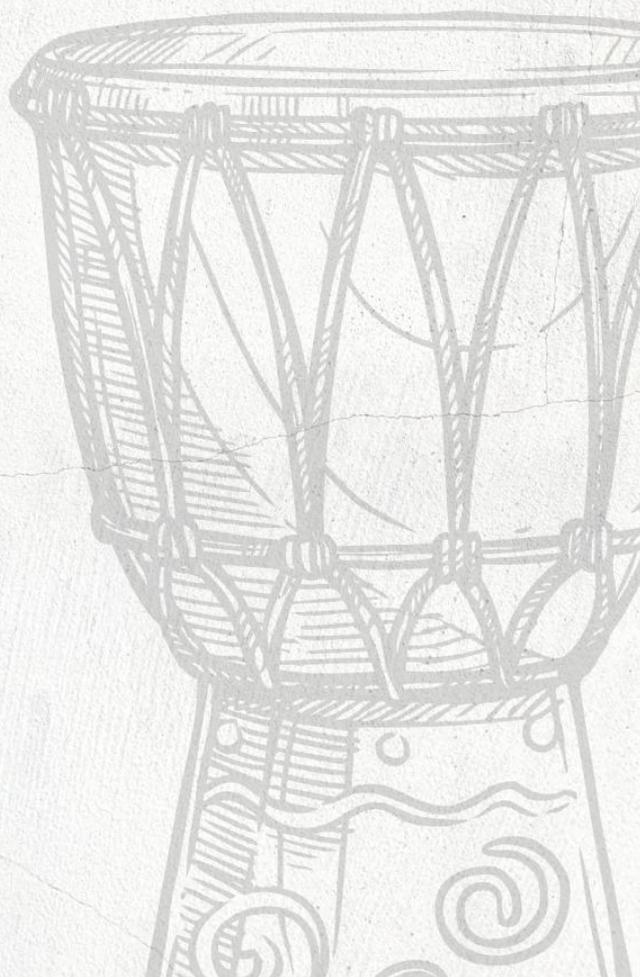


UNISSAO ALTA OTAJUET
TEMPLO TATA POSSUM



**APOSTILA
DE PONTOS
CANTADOS**



Sumário

HINO DA UMBANDA	1	CONSAGRAÇÃO DO CHÃO.....	37
PAI NOSSO	1	SAUDAÇÃO AS LINHAS	37
AVE MARIA.....	1	INCORPORAÇÃO	38
PRECE DE KARITAS.....	1	DESINCORPORAÇÃO	38
CEQUECÊ - SEKÉSE.....	1	ABRAÇO DADO.....	40
BABALORIXÁ.....	2	SACUDIMENTO	40
CABOCLOS	3	OGÃS	41
CABOCLAS	4	QUEBRA MIRONGA.....	41
YORIMÁ	5	DEMANDA	41
MARINHEIROS.....	9	PONTO FESTIVO	42
BOIADEIROS	10	FECHAR A GIRA.....	42
BAIANO.....	11	MERECIMENTO	42
CRIANÇAS.....	13	CHEGADA DE VISITA.....	42
EXU E POMBA GIRA	14	ESTRELA DA GUIA	43
ELEGBARA	19	CAMBONOS.....	43
OGUM	19	AGÔ AJEUM	43
OXUMARÊ.....	23	MUZENZA.....	43
XANGÔ.....	23	BATIZADO.....	43
OXÓSSI	26	BEBER COM O BABÁ.....	43
LOGUNEDÉ.....	29	AMACI NO PEJI.....	43
OSSÃE.....	29	MAIONGA.....	43
OBALUAIÊ E OMOLÚ	29	ESPIRAL	43
NANÃ.....	30	SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE PRETO VELHO	43
OBÁ	30	SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE CABOCLO.....	45
OXUM	31	SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE ELEGBARA.....	46
IEMANJÁ	32	SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE MARINHEIRO	47
EWÁ.....	33	SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE BOIADEIRO	47
IANSÃ.....	33	SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE BAIANOS.....	48
IBEJI.....	34	SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE CRIANÇAS	49
TEMPO	34	XIRÊ DOS ORIXÁS	49
IFÁ.....	35		
AIRÁ.....	35		
OXALÁ.....	35		
SAUDAÇÃO AO TEMPLO NA ABERTURA DA GIRA.....	36		
BATE CABEÇA	36		
ABRIR A GIRA.....	36		
DEFUMAÇÃO.....	37		
RISCA O PONTO	37		

HINO DA UMBANDA

Refletiu a luz divina
Em todo seu esplendor
Vem do reino de oxalá
Onde a paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que vem lá de Aruanda
Para tudo iluminar
A umbanda é paz e amor
E um mundo cheio de luz
É a força que nos dá vida
E a grandeza nos conduz
Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de oxalá.
Bis

PAI NOSSO

Pai Nosso que estais no céu
Santificado seja o vosso nome
Vem a nós o vosso reino
Seja feita a vossa vontade
Assim na terra como no céu
O pão nosso de cada dia
Nos daí hoje
Perdoai-nos as nossas ofensas
Assim como nós perdoamos
A quem nos tem ofendido
Não nos deixei cair em tentação
Mas livrai-nos do mal.

AVE MARIA

Ave Maria cheia de graça
O Senhor é convosco
Bendita sois vós
Entre as mulheres
E bendito é o fruto
Do vosso ventre, Jesus
Santa Maria, Mãe de Deus
Rogai por nós pecadores
Agora e na hora da nossa morte.

PRECE DE KARITAS

Deus nosso pai vos que sois
Todo poder e bondade
Daí força aqueles que passam
pela provação
Daí luz aqueles que procuram
a verdade
Pondo no coração do homem
A compaixão e a caridade
Deus

Daí ao viajor a estrela guia
Ao aflito a consolação
E ao doente o repouso
Pai
Daí ao culpado
O arrependimento
Ao espírito a verdade
A criança o guia
E ao órfão o pai
Senhor
Que a vossa bondade se
estenda
Sobre tudo o que criaste
Piedade Senhor
Para aquele que ainda
Não vos conhece
E a esperança para aqueles
que sofrem
Que a vossa bondade Permita
aos espíritos consoladores
Derramar por toda parte
A paz a esperança e a fé
Deus
Um raio, uma faísca
De vosso amor
Pode abrasar a terra
Deixa-nos beber
Nas fontes dessa bondade
Fecunda e infinita
E todas as dores se acalmarão
Um só coração
Um só pensamento
Subira ate vós como um grito
De amor e reconhecimento
Como Moisés sobre as
montanhas
Nos vos esperamos
Com os braços abertos
Oh bondade, oh beleza,
Oh perfeição
Queremos de alguma sorte
senhor
Merecer a vossa misericórdia
Deus
Daí-nos à força de ajudar o
progresso
A fim de subirmos até vós
Daí-nos à caridade pura,
A Fé e a razão
Daí-nos a simplicidade senhor
Que fará de nossas almas um
espelho
Onde se refletira
A vossa santa
E misericordiosa imagem

CEQUECÊ - SEKÉSE

(Rufo)
(Só o pai canta)
Cequecê
Di quanda andalunda Cequecê
Di quanda eu andá
Oh, cassanje colossanje
Jamucenguê Indunducaia
lacaia Damundelê
Azutendaê Indunduncaia
lacaia Damucuenum
Angoroméia, gongoasamba
Angola
Azueleê, catú di malá
(Filhos)
Azuelê,
Catu di gangalunga Azueleê,
catú Azuelê
Catú di gangalunga Azuelê,
catú di malá
(Só o pai canta)
Oi umbô umbe'dimeê
(Filhos)
Aruanda andi caiangó
Embureuanga andi caiangó
Adeus futuro
Adeus futuro Emanetú caiangó
(Rufo)
Amando os filhos
Que Deus me mandou
Caminho nos trilhos Que meu
Pai ensinou
A vocês meus filhos de Santo
Peço agô pra dizer
Que por vocês eu rezo e canto
A cantiga do meu viver
E sinto dentro do peito
O carinho do seu olhar
E a saudade dos que se foram
Quantas vezes me fez chorar
Amando os filhos
Que Deus me mandou
Caminho nos trilhos
Que meu Pai ensinou
Que belo é ver a corrente
Unida para trabalhar
E Pai Ogum Megê sorridente,
Nos ensinando a rezar.
Deus abençoe minha gente
Pelo caminho que for
E que estejam sempre
contentes
Com muita paz e amor
Amando os filhos

Que Deus me mandou
Caminho nos trilhos
Que meu Pai ensinou

(Alujá)

Ori, Ori, Ori Meus cambonos
Táta de Umbanda Marumbaxê

BABALORIXÁ

(Ilú)

Onisaurê
Saul lajé
Babá saureê
Obé rioman
Babá saureê

(Alujá)

Babá
O terreiro é seu
Pra saudar a coroa
Que Oxalá lhe deu
Pra saudar a coroa
Que Oxalá lhe deu
Oh meu babá
O terreiro é seu

(Arrebate, Alujá)

Auê babá
Babá é de Orixá
Bis

Auê babalaô Babalaô
É de Orixá
Bis

(Barravento)

Sou filho das sete linhas
Também sou filho
De pai Oxalá
A benção meu Pai
A benção
Seus filhos querem abençoar
Das aguas que eu beber
Das aguas que eu bebi
Só o meu Pai quem dá
Na fé de **Pai Ogum Megê**

(Alujá)

Pai, Pai Pai meu
Todo mundo tem um Pai
Mas não é igual ao meu

(Arrebate)

Senhora candeia
Ilumine esse gongá
Abençoe a estes filhos

Que aqui vem sarava
Saravá
Saravá babalaô
Sarava nossa umbanda
Aqui estamos reunidos
Com fé no povo de Aruanda
Sarava

(Barravento)

SÓ O PAI CANTA
Nesse terreiro
Água corrente, eu dou
Porque maior que eu, só Deus
Oi, salve Oxum!
Oi, salve Iemanjá!
Oi, salve a Pemba!
Na fé de Pai Oxala.
Muitos caminhos percorri por
estradas eu andei, Finalmente
encontrei
A casa de Tata Possum

(Rufo)

Vamos colher Pemba, meu pai.
Vamos colher Pemba, meu pai.
Pemba de Angola
Mandou me chamar
Se não fosse a Pemba
Eu não vinha até cá
Se não fosse Ogum
Eu não vinha até cá
Se não fosse Xangô
Eu não vinha até cá
Se não fosse Oxossi
Eu não vinha até cá
Se não fosse os filhos
Eu não vinha até cá

(Barravento)

MALEIME AO PAI
Babá, eu não sei ler
Babá, quero aprender
Me empresta a sua cartilha
Que eu também quero saber.
É um A
É um B
É um A, é um B, é um C
Me empresta sua cartilha
Que eu também
Quero aprender

(Arrebate)

Manda a gira girar, Oh...
Manda a gira girar
Bis

Se ele é filho de Jurema
Neto de Urucá
Ele entra na gira
E manda a gira girar

(Arrebate)

Apanha folha por folha
Táta Mirô
Apanha Maracanã
Táta Mirô
Se ele é filho da Jurema
Táta Mirô
Criado no Juremá
Táta Mirô

(Congo de Ouro)

É mais um ano
Que se passa Babá
E eu estou
No ilê de **Pai Ogum Megê**
Com a proteção
De Zambi e Oxalá
No ano que vem
Eu vou estar aqui
Cantando pros Caboclos
Preparando cachimbo
Saudando Boiadeiro
Baiano e Meninos
Dançando com os Caboclos
Acendendo cachimbo
Saudando Marinheiro
Na festa do Divino

(Rufo)

No meu terreiro
O meu **Pai é Ogum Megê**
Se não gosta do terreiro
O que vem fazer aqui

(Alujá)

Nos braços de **Ogum Megê**
Aprendendo a caminhar
Seus filhos pedem agô
Pra saudar nosso Babá
Vem cá nos embalar

(Rufo)

Sekése di kan dandalunda
Sekése di kan buandá
O kassange kolosange
Jamu kuengê
Indulo kaia, lakaia
Adamuguelé
Azutendá ê
Indulo kaia, lakaia
Adamuguenum

Angoroméa congo a sambangola
Azuelê katu imalá
Azuelê
Katu di gangalunga
Azueleê katu
Azuelê
Katu di gangalunga
Azuelê katu di malá
Óumbô umbé dimê
Aruanda dandi kaiangô
Adésutura, adésutura
Mametú kaiangô

CABOCLOS

(Alujá)

Caboclo já tem caminhos
Para caminhar
Bis
Ele caminha por cima do pau
Por baixo da pedra
Por qualquer lugar
Seu caminho está aberto
Caboclo, pode passar
Ele vai girar, ele vai girar
Caboclo filho de Oxóssi
Filho de umbanda e Oxalá
Quando a lua sair ele vai girar
Quando a lua sair ele vai girar

(Barravento)

Atravessei o mar a nado
Em cima de dois barris
Foi só pra ver a juremeira
E os caboclos do Brasil

(Rufo - Arrebate)

Caboclo da cachoeira
Sua flecha me encontrou
Senhor da lua cheia
Os seus filhos abençoou
Salve Nanã, Salve Oxum
Salve Oxóssi, Salve Olorum
Bis

(Barravento)

Caboclo guerreiro
Tu és a nação do Brasil
Tu és a nação brasileira caboclo
Nas cores da nossa bandeira
O verde é esperança
O amarelo é o desespero
O azul traz a liberdade
Para os caboclos brasileiros

(Alujá)

Ogum mora na lua
Xangô mora nas pedreiras
Oxóssi mora nas matas
Mamãe Oxum na cachoeira
Bis
Afirma a corimba xô, xô, xô,
xô
Bis 4x

(Alujá)

Tambor, tambor
Vai buscar que mora longe
Bis
Eu vi Oxóssi nas matas
Ogum no humaitá
Meu Pai Xangô
La nas pedreiras
Oh lansã, Oh lemanjá

(Alujá)

Oh meu caboclo
Que mata é a sua
De la ou de cá
Aonde pia a cobra
Aonde canta o sabiá
Se ele e caboclo
É da tribo dos cajás
Vá buscar a sua falange
Para vir descarregar
Bis

(Barravento) INCORPORAÇÃO

Oxalá chamou, Oxalá chamou
E já mandou buscar
Os caboclos da jurema
No seu Juremá
Pai Oxalá
É rei do mundo inteiro
E já deu ordens pra Jurema
Mandar seus capangueiros
Mandai, mandai eee
Minha Cabocla Jurema
Com seus guerreiros
Essa é a ordem suprema

(Alujá)

Homensagem aos caboclos
A noite é linda
Quando a casa me recebe
Quando serve de acalanto
Ao dia que vai nascer
Benção divina
Me ensinando a caminhar
Na mais clara direção

Pro verão do amanhecer
Casa de caboclo
Parede feita de chão
Tem telhado de sapê
Casa de caboclo
É morada abençoada
Desse povo que tem fé

(Barravento)

Mas como é linda
A pisada dos caboclos
Eles pisam na areia
Na beira do mar
Bis
Salve a sereia
Salve lemanjá
Salve os caboclos
Na Beira do mar
Bis

(Congo Caboclo)

Ainda tem caboclo bom
De baixo da Samambaia
Bis
Caboclo bom não pisa no chão
Planeia no ar que nem gavião
Bis

(Alujá)

Auê Caboclo
Toma conta da gira
Que eu quero ver
Bis
Oh Caboclo,
Gira no peão da aldeia
Pai Ogum
Gira no peão da aldeia
Pai Xangô
Gira no peão da aldeia
Senhor Oxóssi
Gira no peão da aldeia
No peão da aldeia
No peão da aldeia
Bis

(Alujá)

Pau Brasil é pau forte
Ele é pau que quebra machado
Bis
Ele é pau que quebra machado
Ele é pau que quebra machado
Olha vamos preservar
As matas do Cariri
Bis

Vamos preservar
As matas do Cariri
Bis

Eu vi meu caboclo passar
Na aldeia do Pau Brasil
Bis

(Alujá)

Vestimenta de Caboclo
É samambaia, é samambaia,
é samambaia
Bis

Saia Caboclo não se atrapalha
Saia do meio da samambaia
Bis

(Arrebate)

Olha meu passarinho azulão
Quando ele voa
Não pousa no chão
Bis

Ele é caboclo flecheiro
Saiote de pena
E bodoque na mão
Bis

(Alujá)

Fala Maiogongue
Inamozue
Fala Maiogongue
Ele é pai, ele é cabolco

(Barravento)

Aqui nessa aldeia
Tem um caboclo
Ele é leal
Ele não mora longe
Mora aqui mesmo
Nesse canzuá

(Barravento)

Eu venho lá de cima
Eu venho rolando a tora
A tora era mais forte
Meu bodoque arrebitou
Bis

É na aldeia, é na aldeia
É na aldeia, caboclo na aldeia
Bis

(Congo Caboclo)

A mata tava fechada
Oxalá mandou abrir
Quem tem sangue de caboclo
Quero ver pisar aqui

(Barravento) INCORPORAÇÃO

Chefe dos índios
Chama os índios da aldeia
Bis

Da aldeia caboclo, da aldeia
Bis

(Alujá)

Ele é caboclo ele é flecheiro
Bumba na calunga
É caçador de feiticeiro
Bumba na calunga
Bis

E ele vem firmar seu ponto
Bumba na calunga
E vem firmar nesse terreiro
Bumba na calunga
Bis

CABOCLAS

(Barravento)

Oh Jurema preta
Senhora Rainha
A dona da cidade
Mas a chave é minha
Bis

É do Perepepê, é do Perepepá
Rainha da cidade lá do Juremá
Bis

(Barravento)

O Jurema
Manda aqui, manda ali
Manda acolá
Bis

Olhe o tombo da Jurema
No balanço que ela dá
Bis

(Barravento, Ijexá)

Nas matas
Vi um caboclo bradar
A rainha do mar é a sereia
Dos lagos é Indayá
Bis

Jurema viu Ogum
Xangô e Açoque
Saudando as filhas de Olorum
Indayá chorou feito Yori
La na cachoeira
No colo de Oxum
Bis

(Ijexá)

Jurema Guerreira
Vem buscar suas flechas
E atirar ao vento
Seu cocar que brilha
Os seus pés flutuam
As folhas vão ao vento
Vem dançar na aldeia
De Ogum Megê
Os tambores chamam
Esse é o grito
Que por seu amor
Te buscar na Aruanda

(Rufo, Ijexá)

Oxalomim
Onde anda a Jurema
Que há tanto tempo
Não vem lá de Aruanda
Trouxe pra ela
Um cocar de penas brancas
Pemba de Oxalá
E uma tanga de missangas
Bis

Anda, anda, anda
Me diz oxalomim
Chama, chama, chama
Jurema para mim
Bis

(Ijexá)

Jurema, oh Jureminha
Jurema, oh Juremá
Nas terras de Santa Cruz
Eu aprendi a amar
Bis
Na mata virgem os tambores
Falamos de amores
E os caboclos
Se juntam para saudar
Uma cabocla
Toda enfeitada de flores
Na Magia das cores
Faz a aldeia cantar
Oh Jurema!

(Ijexá)

O seu saiote carijó
Brilhou nas matas
As flechas de Indayá Assoviou
E a cabocla Jureminha
Rainha de Aruanda
Nossa mãe Indayá Saravou
Bis

(Ijexá)

Cabocla, seu penacho é verde
 Seu penacho é verde
 É da cor do Mar
 Bis
 É a cor da cabocla Jurema
 É a cor da cabocla Jurema
 É a cor da cabocla Jurema
 Juremá

(Ijexá)

Oh Jureme, oh Juremá
 Suas flechas caiu serena Jurema
 Dentro desse gongá
 Bis

Sarava seu Sete Flechas
 Ele é o rei das matas
 Saravá essas caboclas
 Que é também dona das matas
 Bis

(Ijexá)

Que lindo o capacete de penas
 Que tem a cabocla Jurema
 Bis

Ele é tão lindo como a luz do sol
 Eê, Eê, Eá
 Bis

(Ijexá)

Um grito na mata Ecoou
 Foi mãe Inandá que aqui chegou
 Bis

O seu saiote era de pena
 Com seu semblante
 De mãe pequena
 Com suas flechas
 Vem Proteger
 Todos os filhos
 Da Aldeia Ogum Megê
 Bis

(Ijexá)

Ela nasceu nas aguás
 E se criou no ar
 Bis

Ela é a mãe Yara
 Que vem na umbanda saravá
 Bis

(Ijexá)

No alto da serra
 Um canto ecoou
 No alto da serra
 Iracema chegou
 Eu vi ventania
 Na terra de Angola
 No alto da serra
 Iracema mora
 Bis

(Ijexá)

Passarinho cantou
 Lá nas matas da Jurema
 Nasceu uma flor
 Pra uma linda cabocla de pena
 Bis

Jupira é tão formosa
 Nasceu nas matas pra você
 Uma flor rosa
 Bis

(Ijexá)

Chamei minha cabocla de pena
 Chamei lá da mata
 Pra ela trabalhar
 Bis

Pra ver a força que Jurema tem
 Pra ver a força que Jurema dá
 Bis

YORIMÁ**(Rufo)**

Lamento de um nego velho
 Faz todo filho chorar
 Lamento de um nego velho
 Faz todo povo canta
 Oooô Yorimá
 A Umbanda toda chora
 Com lamento de Yorimá

(Barravento)

É nagô é
 É nagô é
 É nagô é
 Se ele é filho de Nagô
 O seu padrinho é São José

(Barravento)

Cativeiro, oh cativeiro
 Cativeiro, oh cativeiro
 Meu cativerá
 Auê meu cativeiro
 Meu cativerá
 Auê meu cativeiro

(Barravento)

Preto Velho está cansado
 De tanto trabalhar
 Preto Velho está cansado
 De tanto curimbar
 Bis

Pega a pamba risca o ponto
 Que é longa a caminhada
 Quem tem fé tem tudo
 Quem não tem fé
 Não tem nada
 Bis

(Arrebate, Alujá)

Se vejo um velho
 No caminho
 Eu tomo benção
 Benção de Deus
 Benção de Deus
 Aruanda
 Benção de Deus

(Arrebate, Alujá)

Vovó tem sete saias
 Na última saia
 Ela tem mironga
 Vovó veio de angola
 Pra salvar filhos de Umbanda
 Bis

No seu patuá
Há figas de guiné
Vovó veio de Angola
Pra salvar filhos de fé
Bis

(Arrebate, Alujá)
Cambinda Mamãe ê
Cambinda Mamãe á
Bis

Segure a Cambinda
Que eu quero ver
Filhos de Umbanda
Não tem querer
Bis

(Arrebate, Alujá)
Carreia negro, carreia
Esse negro já carregou
Bis

Mas hoje esse negro trabalha
Com São Benedito
E nosso Senhor
Bis

(Alujá)
Nagô, Nagô
Eu quero ver você sambar
Bis

Esse negro africano é de Nagô
Bis

(Alujá) INCORPORAÇÃO
Bate, bate na cumbuca
Repinica no gongá
Oh chame os pretos velhos
E vamos trabalhar

(Arrebate, Alujá)
Na aroeira de São Benedito
Santo Antônio
Mandou lhe chamar
Bis

Voa, voa, voa andorinha
Na coroa de Nossa Senhora
Andorinha
Bis

(Arrebate, Ijexá)
Preto Velho senta no toco
E faz sinal da cruz
Pede proteção a Zambi
Para os filhos de Jesus
Bis

Cada conta do rosário
É um filho que aí está
Se não fossem
Os Pretos Velhos
Eu não sabia caminhar
Bis

(Arrebate, Ijexá)
Santo Antônio, Santo Antônio
Riscou pemba no gongá
Bate palma, bate palma
Preto Velho já chegou
Bis

Arriou na linha de congo
É de congo, é de congo aruê
Arriou na linha de congo
Agora que eu quero ver
Bis

(Arrebate, Ijexá)
O Preto Velho
Que nasceu no cativoiro
Hoje baixa no terreiro
De cachimbo e pé no chão
Bis

Pega na pemba
Risca o ponto, faz mironga
Saravá Vó Catarina
Saravá Pai Joaquim
Bis

(Arrebate, Ijexá)
Preto velho quando chega
Ou pede fumo, ou pede pito
Trabalha na linha de zambi
Oh sinhá,
De São Benedito
Bis

Oh Gabriel, oh Gabriel
Firma o ponto no terreiro
Risca o ponto no seu pé
Bis

(Arrebate, Ijexá)
Quem vem de longe
É Pai Jacinto de Angola
Bis

Os seus cabelos brancos
encaracolados
Tem a brancura da pureza
e da alegria
São abençoados
Pelos filhos de Maria
Bis

(Arrebate, Alujá)
Sarava senzala
Sarava terreiro
Nego chegou na Umbanda
Nos tempos de cativoiro

(Arrebate, Ijexá)
Foi numa noite de lua
Que eu vi Pai Jacinto chegar
Bis

Ele estava tão sereno
Sentado em seu gongá
Eeeeê
Para seus filhos ajudar
Eeeeê
Para seus filhos abençoar

(Arrebate, Ijexá)
Quem é aquele velhinho
Que vem no caminho
Andando devagar
Com seu cachimbo na boca
Puxando a fumaça
E jogando para o ar
Bis
Ele é do cativoiro
Ele é Pai Jacinto
Ele é mirongueiro
Bis

(Arrebate)
É hora, é hora
É hora de calendá, é hora
Bis
É hora de calendá
É hora de Deus, amém
Os Pretos Velhos veio de Angola
E as Pretas Velhas veio também

(Arrebate, Alujá)
Na linha dos africanos
Ninguém pode atravessar
Bis
Oh segura, a pemba eê
Oh segura, a pemba eá
Oh segura, a pemba eê
Oh segura, a pemba no gongá

(Arrebate)
Preto Velho de Angola
É de Nagô, é de Guiné
Quando vem lá de Aruanda
É pra salvar filhos de fé

(Arrebate, Alujá)

Meu cachimbo tá no toco
Manda moleque buscar
No sertão da mata virgem
Meu cachimbo ficou lá

(Arrebate)

Nêgo trabalha
Trabalha cantando
Filhos de fé acompanha rezando
É a corrente firmada pra Oxalá
Ele vai nos ouvir
Ele vai abençoar
Bis
Se Nêgo canta
Trazendo essa alegria
Se vem de longe
É pra salvar a quem tem fé
É mensageiro da paz e do amor
E se está aqui na terra
Em nome do senhor
Bis

(Arrebate)

Eu vi no céu
Uma estrela correr
E na pedreira
Eu vi pedra rolar
Vi os caboclos
Dançando na areia
Quando a sereia
Começou cantarolar
E no seu canto
Ela sempre dizia
Que só queria
Ter asas para voar
E ir ao céu
Buscar a estrela que brilha
Pros Pretos Velhos
Enfeitar nosso gongá

(Arrebate)

O vento está soprando
Sinto cheiro de guiné
Preto velho está chegando
Pra cuidar de quem tem fé
Bis
Vem de Aruanda
Pra vencer demanda
Vem pra defender
Todos os filhos de Umbanda
Bis

(Arrebate)

Vovó Mariana onde andas
Eu quero tanto te ver
Se ainda está em Aruanda
Venha depressa me socorrer
Trouxe um belo cachimbo
E uma bengala de ipê
Vovó eu me sinto só
Me diga o que fazer
Eê Vovó Mariana
Aqui tem arruda e mandaruê
Eê Vovó Mariana
Cruze os caminhos
Do seu do Alabê
Bis

(Arrebate, Alujá)

Rei Congo e Cambinda
Quando vem para trabalhar
Bis
Olha o congo vem por terra
Cambinda vem pelo mar
Bis

(Arrebate)

É o vento que balança a folha
Guiné
É o vento que balança a folha
Bis
Eeê Preto Velho
É o vento que balança a folha
Bis

(Arrebate)

Eu andava perambulando
Sem ter nada para comer
Fui pedir as almas santas
Para vir me socorrer
Bis
Foi as almas
Quem me ajudou
Foi as almas
Quem me ajudou
Meu Divino Espírito Santo
Gloria a Deus Nosso Senhor
Bis

(Arrebate)

As almas dão, as almas dá
As almas dão, as almas dá
Toma cuidado
Que as almas podem tirar
Bis

(Arrebate)

Se não fossem, as almas santas
Meu cruzeiro se queimava
Bis
Ai, ai
Meu cruzeiro se queimava
Bis
Se não fosse o Pai Jacinto
Meu cruzeiro se queimava
Bis
Ai, ai
Meu cruzeiro se queimava
Bis
Se não fosse os pretos velhos
Meu cruzeiro se queimava
Bis
Ai, ai
Meu cruzeiro se queimava
Bis

(Arrebate)

Adorei as Almas
As Almas me atenderam
Bis
Eram as Santas Almas
Lá do cruzeiro
Bis

(Arrebate, Alujá)

Vou clarear o rosário de Maria
Vou clarear o rosário de Maria
Vou saudar as Almas Santas
Vou saudar a luz dos guias
Bis
Já clareei o rosário de Maria
Já clareei o rosário de Maria
Já saudei as Almas Santas
Já saudei a luz dos guias
Bis

(Arrebate)

Vovó não quer
Casca de cocô no terreiro
Bis
Porque faz lembrar
Dos tempos do cativoiro
Bis

(Arrebate)

Estava sentado
Quando em goma me chamou
Levanta negro
Cativeiro se acabou
Bis

A Estrela Guia
Yorimá vem por nagô
Vem Zambi Apongui
Obatalá meu pai Xangô
Bis

(Arrebate)

Quando a tristeza
Invade o coração
Eu peço aos pretos velhos
A sua proteção
Bis

Com muito amor
E muita devoção
Ele afasta a tristeza
E me dá sua bênção
Bis

(Arrebate)

A fumaça do cachimbo da vovó
Sobe pro alto vai ver o que é
Bis

Galo já cantou oô
Galo já cantou oô
Galo já cantou
Menino chorou vá ver o que é
Bis

(Arrebate)

Quanta estrela tem no céu
Preta Velha já olhou
No rosário de Maria meu senhor
Preta Velha já rezou
Bis

(Arrebate)

Eu vou pedir
Licença a Deus
Para meio mundo
Eu governar
Oh viva o sol
Oh viva a lua
Oh viva a terra
Oh viva o mar

(Arrebate)

Preto velho rei do Congo
Que vence qualquer demanda
Vem chegando preto velho
Lá do reino de Aruanda
Vem na paz com o Pai Tomé
Pra salvar irmãos de fé
E proteger filhos de Umbanda
Vem Preto velho
Vem meu mensageiro
Vem em nome de Oxalá
Proteger nosso Gongá
E abençoar nosso terreiro.

Bis

Preto velho rei do Congo
Que nos livra do perigo
Hoje mora nas alturas
Mas está sempre comigo
A virgem da Conceição
Pai Joaquim e Pai João
Nos defenda do inimigo
Vem Preto velho
Vem meu mensageiro
Vem em nome de Oxalá
Proteger nosso Gongá
E abençoar nosso terreiro.

Bis

Preto velho rei do Congo
Pertenceu à escravidão
Mesmo sendo humilhado
Salvou filho do patrão
Risco o ponto no terreiro
Ô meu velho raizeiro
Vem curar sem pôr a mão
Vem Preto velho
Vem meu mensageiro
Vem em nome de Oxalá
Proteger nosso Gongá
E abençoar nosso terreiro.

Bis

(Ijexá)

Ecoou um canto forte na
senzala
Bis
Negro canta, negro dança
Liberdade fez valer
Não existe sofrimento
Não existe mais chibata
Só existe a esperança
Para um novo amanhecer
Povo negro, povo forte
Trabalhavam pro senhor
E sofriam as maldades
Praticadas pelo feitor
O sangue, o suor e a lágrima

Renovavam a força pra lida
Pois sabiam que o sofrimento
Purificava pra nova vida
Ecoou um canto forte na
senzala
Bis

Negro canta, negro dança
Liberdade fez valer
Não existe sofrimento
Não existe mais chibata
Só existe a esperança
Para um novo amanhecer
Do Congo ou de Angola
Ou de Mina
Bahia, Aruanda ou Cambinda
São os velhinhos da Umbanda
Que encaminham nossas vidas
Esqueceram o terror da
senzala
Do cativeiro, as crueldades
E voltaram pra essa terra
Pra prestar a caridade
Ecoou um canto forte na
senzala
Bis

Negro canta, negro dança
Liberdade fez valer
Não existe sofrimento
Não existe mais chibata
Só existe a esperança
Para um novo amanhecer

MARINHEIROS

(Rufo)

O vento, venta, não venta
O mar que urra, não urra
Atrás de mim não vem gente
Oh meu Deus
Quem é que tanto me empurra

(Rufo, Ijexá)

O marinheiro
Foi você quem trouxe
Foi você quem trouxe
Minha flor amada
O marinheiro
Das águas tão doces
Leva as minhas mágoas
Pra águas salgadas

(Ijexá)

São tantas estrelas no céu
São tantas as ondas no mar
Marinheiro qual é a sua estrela
E que onda que foi te buscar
Bis
Sou um veleiro de um rio
Que desagua nas ondas do mar
Yara já me chamou pra ver
como é lindo meu rio de lá
Bis
Por isso meu Marinheiro
Se acontecer
De meu barco afundar
Me diz que estrela eu chamo
E que onda vai me levar
Bis

(Barravento)

Eu quero saudar o mar
No dia de lemanjá
Bis

Iemanjá eê, lemanjá eá
E minha mãe quem mora no mar
Bis

(Barravento)

Sereia, sereinha
Que vem da fonte dourada
Bis
Sou eu Mamãe
Que venho rompendo águas
Bis

(Barravento)

Relelê da marinha
Relelê lemanjá
Bis

Andei, andar ondas do mar
Bis

(Barravento) INCORPORAÇÃO

Oh Marinheiro é hora
É hora de vir trabalhar
Bis

É ceu, é mar, é terra
Oh Marinheiro no balanço do mar
Bis

(Barravento)

Marinheiro vamos ancorar
Terra a vista gritou Tupy
É um porto de Naruê
Oromi Maó de Ogum Megê

(Rufo)

São tantas estrelas no céu
São tantas ondas no mar
Marinheiro qual é sua estrela
E que onda que foi te buscar
Bis

(Ijexá)

As ondas do mar rolou
Rolou rema

(Ijexá)

Marinheiro olhe pro mar
Maré tá pra peixe vamos pescar
Bis

Enquanto você joga a rede
Eu puxo o Samburá
Bis

(Ijexá)

Quando estou navegando
Na areia quero pisar
Mas quando piso na areia
Tenho saudades do mar
Bis

Saudades dos que ficaram
Saudades de quem partiu
Mas a saudade maior
É do litoral do Brasil
Bis

(Ijexá)

Martin navegue seu barco
Nas águas brandas do mar
E vem ancorar na aldeia
Na aldeia de Ogum Megê
Bis
Essa aldeia é um porto seguro
Martin pode chegar
Trazendo um amor infinito
Mandado por Pai Oxalá
Bis

(Ijexá)

Mas eu não sou daqui
Marinheiro só
Eu não tenho amor
Marinheiro só
Eu sou da Bahia
Marinheiro só
De São Salvador
Marinheiro só
Oh Marinheiro, oh marinheiro
Marinheiro só
Quem te ensinou a nadar
Marinheiro só
Ou foi o tombo do navio
Marinheiro só
Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só
Lá vem, lá vem
Marinheiro só
Ele vem faceiro
Marinheiro só
Todo de branco
Marinheiro só
Com seu bonézinho
Marinheiro só
Bis
Oh Marinheiro, oh marinheiro
Marinheiro só
Quem te ensinou a nadar
Marinheiro só
Ou foi o tombo do navio
Marinheiro só
Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só

(Ijexá)

Quem te ensinou a nadar
Quem te ensinou a nadar
Foi, foi Marinheiro
Foram os peixinhos do mar
Bis

BOIADEIROS

(Rufo)

Meu sertão não tem sossego
Carcará não tem mais o que caçar
Teu consolo
É o canto da Jurema
Que canta pra Zambi chorar
Chora Zambi, chora Zambi
Romeiros caminham apressados
Pra logo chegar
Chora Zambi, chora Zambi
Molhados de chuva ou suor
Temos que atravessar

(Rufo)

Tá me chamando
me chamando, eu
Tá me chamando
me chamando, euá
Eu andei pela mata verde
A procura de quem me chamou
Oh boa noite, meus senhores
Boiadeiro aqui chegou

(Rufo)

No céu
Uma voz se ouvia
Quem vem lá
Quem vem lá
É a voz de um velho boiadeiro
Jetro, jetro, jetro
Pela boiada já fui ao rei
Jetro, jetro, jetro
Boiadeiro sempre serei

(Rufo, Alujá)

Há muito tempo
Que eu escuto a sua voz
Esta chamando
Clamando por todos nós
Ouçam meus filhos
O que eu vou lhes dizer
Quem deve tem que pagar
Mereceu vai receber
Bis
Essa lição
Carrego pela vida a fora
Com humildade
Carinho e muito amor
Mas esse amor
Tem que ser puro e verdadeiro
Como é o coração
Desse velho Boiadeiro
Bis

(Rufo)

Boiadeiro
Quando vem lá de Aruanda
Vem trazer sua boiada
Pra salvar filhos de Umbanda

(Rufo)

Era mina de ouro Eeê
Que eu procurava Eeê
Mas era do boiadeiro Eeê
Que eu precisava Eeê

(Barravento)

Oh boa noite meus senhores
Boa noite meus senhores
Da licença para o cavaleiro
Oh da licença para o cavaleiro
Eu moro em mata cerrada
Eu moro em mata cerrada
E o meu nome é Caboclo
Vaqueiro
Bis

(Barravento)

Seu boiadeiro por aqui choveu
Seu boiadeiro por aqui choveu
Choveu que abarrotou
Foi tanta água
Que o meu boi nadou
Bis

(Barravento)

Esse boi é meu, esse boi é meu
Ninguém faça esse boi
Esse boi é meu
Bis

Na porteira do curral
Esse boi é meu
No sertão do Piauí
Esse boi é meu
Não amarre esse boi
Na porteira do Peji
Na casa de Ogum Megê
Esse boi é meu

(Barravento) INCORPORAÇÃO

Pedrinha miudinha
Pedrinha de Aruanda ê
Lajedo tão grande
Tão grande de Aruanda ê

(Barravento)

Zai, zai, zai
Boa noite meus senhores
Zai, zai, zai
Boa noite venham cá

Zai, zai, zai
Eu me chamo Boiadeiro
Zai, zai, zai
Arreio em qualquer lugar

(Barravento)

Nos campos de Jerusalém
Meu gado esparramado
Bis
Na baixa da jurema
Eu vou juntar meu gado
Bis

(Barravento)

São sete léguas de sol a pino
E já não vejo gravatá
Nem macambira
Pra minha mira
Falta muito pra chegar
Vaquejada esta cansada
Mais vai ter que caminhar
Lô toque o berrante vaqueiro
Lô bóia bóia boiadeiro
Bis

(Barravento)

Nas tranças dos seus cabelos
Eu bebi água de gravatá
Seu boiadeiro
Bis

Eu bebi água de gravatá
Seu Boiadeiro
E no chapéu de couro
Bis

(Barravento)

Eu tenho meu chapéu de couro
Eu tenho a minha boiada
Eu tenho meu laço vermelho
Para tocar a minha vaquejada

(Alujá)

Boiadeiro é
Meu amigo, meu irmão
Boiadeiro é cavaleiro do sertão
Bis
Boiadeiro meu amigo leal
Boiadeiro meu amigo leal
Boiadeiro a noite inteira
Num pé de jequiriça
Bis

(Alujá, Samba Cabula)

Põe o ferrão na mão
Põe esse boi no chão

Vou ferrar esse boi porque sei
Que ele tem fibra de rei
Bis
Já andei por todo sertão
Procurando esse boi malhado
Já ferrei vou laçar esse boi
Vou levar pro meu serrado
Bis

(Alujá, Samba Cabula)

Cadê a minha corda
De laçar meu boi
O meu boi fugiu
Eu não sei pra onde foi
Bis

Corda de laçar meu boi
Ajetruá, Ajetruá
Corda do meu boi laçar
Ajetruá, Ajetruá
Bis

(Alujá, Samba Cabula)

Cadê meu chapéu de couro
Meu laço de couro cru
Trançado igual aos cabelos
De jurema e oxum
Já vesti o meu gibão
Vou atrás daquela rês
Olhando pro pasto agora
Vejo que me enganei
Ta faltando uma
Ou faltam três Boiadeiro!
Falta meu boi de rês
Bis

(Alujá, Samba Cabula)

A menina do sobrado

Mandou me chamar

Por seu criado

Bis

Eu mandei dizer a ela

Que eu estou vaquejando

O meu gado

Bis

Olô boiadeiro

Eu gosto de um samba

Arroxado

Bis

A menina do sobrado
Não penteia mais cabelo
Passa o dia na janela
Namorando boiadeiro

Refrão

Me chamam de Boiadeiro
Boiadeiro eu não sou não

Eu sou velho vaqueiro
Boiadeiro é meu patrão

Refrão

(Alujá)

Quem me ver cantando assim
Feito um passarinho
Não é capaz de imaginar
Como foi o meu caminho
Não é capaz de saber
Das chegadas e partidas
Que pelas estradas da vida
Me fizeram buscador
Sol, chuva, vento
Sonhos bandoleiros
Vividos ou perdidos
Na paixão de um sonhador
Quem me ver sorrindo assim
Feito um menino
Não é capaz de imaginar
Que eu tenho um povo divino
Não capaz de saber
O que é um Boiadeiro
Um Cigano e um Marinheiro
Contando histórias de amor
Sol, chuva, vento
Sonhos bandoleiros
Vividos ou perdidos
Na paixão de um sonhador
Sol, chuva, vento
Sonhos bandoleiros
Vividos ou perdidos
Na paixão de um sonhador

(Alujá)

Seu Boiadeiro
Onde está o seu laço
Onde está o seu gado
O seu chapéu de couro
Seu Boiadeiro
Eu vim aqui lhe perguntar
Pra onde vão as almas santas
Que o senhor veio buscar
Bis

()

Jurema Jureminha
Eu passei o dia inteiro
Sem saber quem é
Quem vem visitar esse terreiro
Quem é Jurema?
É o boiadeiro

(Rufo)

Boiadeiro uma vez me ensinou
Há muito tempo
Como andar nesse sertão
Mas pra enfrentar
Qualquer coisa nessa vida
O segredo é andar em união

BAIANO

(Alujá)

Eu fui a Bahia e implorei
Ao meu Senhor do Bonfim
Bis

Que ele me ajudasse
A seguir na Umbanda
Meu caminho até o fim
Bis

Meu Senhor do Bonfim
Me ajude
Eu preciso de paz e saúde
Bis

(Alujá)

Oooh Bahia
Bahia Terra de São Salvador
Bis
Na Bahia tem, tem dendê
Na Bahia tem vatapá
Na Bahia tem Caruru
Que só a Baiana sabe fazer
Oh Bahia

(Alujá, Olodum)

Bahia, Oh Africa
Vem cá, vem nos ajudar
Bis

Força baiana, força africana,
Força divina,
Vem cá, vem nos ajudar
Bis

(Alujá, Olodum)

Com tanto trabalho bom
Eu não tenho farinha
Com tanta abobora madura
Minha faca ficou na bainha

(Alujá)

Galo cantou
Já é de madrugada
Bis

Oh tá na hora
De chamar a baianada
Bis

Porteira, porteira velha
Porteira balanceou
Porteira, porteira velha
Baiano velho chegou
Bis

(Alujá, Olodum)
Baiano bom, Baiano bom
Baiano bom
É o que sabe trabalhar
Baiano bom
É o que sobe no coqueiro
Tira o côco, bebe a água
E põe o côco no lugar

(Alujá) INCORPORAÇÃO
Se ele é baiano
Agora que eu quero ver
Dança cabula no azeite de dendê
Eu quero ver
Os Baianos de Aruanda
Trabalhando na Umbanda
Pra demanda não vencer
Bis

(Alujá, Olodum)
A primeira umbigada
É baiano que dá
Eu também sou baiano
Eu também quero dar

(Alujá, Olodum)
Pisa Baiano
Pisa lá que eu piso cá
Pisa Baiano
Quero ver você pisar
Pisa Baiano
Pra mostrar que a coisa é boa
Nunca vi um rei de Umbanda
Trabalhar sem a coroa

(Alujá, Olodum)
A Bahia me deu a Bahia me dá
Um fifó aceso para clarear
Bis

Clareando o Baiano vem
Clareando o Baiano dá
Sete voltas nesse terreiro
Quebra mandinga com seu patuá
Bis

(Alujá, Olodum)
Baiano é povo bom
Povo trabalhador
Bis

Quem mexe com baiano
Mexe com nosso senhor
Bis

(Alujá, Olodum)
A flor da laranjeira
Alô Bahia
Cheira mais que aroeira
Alô Bahia
As baianas já conhecem
Alô Bahia
O cheiro da laranjeira
Alô Bahia
Vou mandar buscar
Vou mandar buscar
Flor de laranjeira
Pra meu bem vir me cheirar
Bis

(Alujá, Olodum)
A Bahia me deu
A Bahia me dá
Um fifó aceso para clarear

Clareando o Baiano vem
Clareando o Baiano dá
Sete voltas nesse terreiro
Quebra mandinga com seu patuá
A Bahia me deu
A Bahia me dá
Proteção de Odé
E Ogum Beira Mar
A Bahia me deu
A Bahia me dá
Terno branco de linho
Para ver lemanjá
A bahia me deu
A Bahia me dá
Abará de Xangô
E bolinho de Oiá
Clareando o Baiano vem
Clareando o Baiano dá
Sete voltas nesse terreiro
Quebra mandinga com seu patuá
A Bahia me deu
A Bahia me dá
O amor da Jurema
Oxum e Ewá
A Bahia me deu
A Bahia me dá
Todo povo de Angola
De Congo e Ijexá
A Bahia me deu
A Bahia me dá
A benção de Nanã
Atotô e Oxalá

Clareando o Baiano vem
Clareando o Baiano dá
Sete voltas nesse terreiro
Quebra mandinga com seu patuá
(Alujá, Olodum)
Candeeiro se apagou
O sanfoneiro cochilou
E a sanfona não parou
E o forró continuou
Bis

Meu amor
Não vá embora
Fique mais um bocadinho
Se você for seu nego chora
Fique só mais um pouquinho
Bis

(Alujá, Olodum)
Na Bahia tem
Vou mandar buscar
Lampião de vidro
Sinhá Dona para clarear

(Alujá, Olodum)
O Curisco, Maria Bonita
Mandou lhe chamar
Bis
É o vingador de lampião
É o vingador de lampião
Êta cabra da peste Pelourinho
Olodum Somos do Nordeste
Bis
Êta, êta, eta tara tatá
Êta, êta, eta tara tatá
Bis

(Alujá, Olodum)
Mas olha eu camarada
Camarada meu
Bis
Seu Severino
Que chegou aqui agora
Candomblé bato no Ketú
Umbanda bato na Angola
Bis

(Alujá, Olodum)
Olê mulher rendeira
Olê mulher rendá
Tú me ensinas a fazer renda
Que eu te ensino a namorar
Bis

(Alujá, Olodum)

Bahia é terra de dois
É terra de dois irmãos
Governador da Bahia
É São Cosme e São Damião

(Alujá, Olodum)

Madalena, Madalena
Você é meu bem querer
Eu vou falar pra todo mundo
Vou falar pra todo mundo
Que eu só quero é você
Bis
Minha mãe não quer que eu case
Mas me fez namorado
Eu vou perguntar a ela
Eu vou perguntar a ela
Se ela nunca se casou
Bis
Oh Madalena!

(Alujá, Olodum)

Quem nas matas não nasceu
Na mata não viverá
Baiano desce ladeira
Poeira vai levantar
No jogo de capoeira
Mironga vai se quebrar
Quem nas matas não nasceu
Nas matas não viverá
Saravá Seu Severino
São Pedro e Conceição
Saravá Seu Ernestino
Pai Jacinto e Pai João
Quem nas matas não nasceu
Nas matas não viverá
Filho que desce morro
Querendo derrubar
É rio que sai da fonte
Gira o mundo e vai pro mar
Quem nas matas não nasceu
Nas matas não viverá

()

Tudo em volta é só beleza
Sol de abril e a mata em flor
Mas assum preto
Cego dos olhos
Não vendo a luz ai
Canta do dor
Talvez por ignorancia
Ou maldade das pior
Furaram os olhos do assum
preto
Pra ele assim ai cantar melhor
Assum preto vive solto
Mas não pode avoar

Mil vezes a sina de uma gaiola
Desde que o céu pudesse
olhar
Assum preto teu cantar
É tão triste quanto o meu
Também roubaram o meu
amor
Que era a luz ai
Dos olhos meus

(Olodum)

Maior que Deus ninguém é
Oh valente foi Lampião
Bis
Mas aquilo sim, era amor
Aquilo é que era paixão
Mataram Maria Bonita
Nos braços de Lampião
Não, não
Não, não, não
A mulher não nasceu pra sofrer
Não, não
Não, não, não
Ela não deveria morrer
Bis

(Olodum)

O Baianinha, o baianoiro
O Baianinha, o baianoiro
Põe a mão e firma o pé
Tira o filho do peneiro
Põe a mão e firma o pé
Faz trabalho no terreiro

(Olodum)

Sanfoneiro toque o fole
Quero ver animação
Quero ver esses baianos
Dançando de pé no chão
Sanfoneiro toque o fole
Quero ver animação
É tanta mulher bonita
Dançando de pé no chão

CRIANÇAS

(Ijexá, Barravento)

Papai Ogum mandou
As crianças brincar
Bis

Olha brinca Ibejada
Comas conchinhas do mar
Bis

(Barravento)

Iemanjá cadê Ogum
Foi com Oxossi ao rio Jordão
Foram saudar São João Batista
E batizar Cosme e Damião

(Barravento)

Fui no jardim colher as rosas
E a vovozinha deu-me
As rosas mais formosas
Bis
Cosme, Damião, oh Doum
Crispim e crispiniano
São os filhos de Ogum
Bis

(Barravento) INCORPORAÇÃO

Se papai do céu quiser
Manda a estrela
Bis
Pra salvar todas as crianças
Nesse dia de alegria
Bis

(Barravento)

Tem paciência dois, dois
Que eu dou camisa azul
E para o ano que vem
Dois, dois comer caruru

(Ijexá)

Papai me mande uma balão
Por todas as crianças
Que tem lá no céu
Bis

Tem doce meu pai
Tem doce meu pai
Tem doce lá no jardim
Bis

(Ijexá)

Cosme e Damião
Damião cade Doum
Doum foi passear
No cavalo de Ogum
Bis

Oh bate palmas
Que a maravilha chegou
Bis

(Ijexá)

Eu vi Doum na beira d'água
Comendo arroz bebendo água

Eu vi Damião na beira d'água
Comendo arroz bebendo água
Eu vi as crianças na beira
d'água Comendo arroz
Bebendo água...

(Ijexá)

Era uma vez
Um menino canoeiro
Que nem sequer
Tinha idade pra remar
Mas pela ordem
De seu pai velho guerreiro
Desceu o rio
Em busca de um cocar
Rema com força Iberê
Joga a canoa pra lá
Rema com força Iberê
Pro rio não te levar
Bis

(Ijexá)

Caboclinho da Jurema
Aonde é que você vai
Vou à festa de Odé
No terreiro do meu Pai
Bis
Aruanda
Aruanda ê, Aruanda
Aruanda ê
Caboclinho de pena
Aruanda
Bis

(Ijexá)

Bahia e terra de dois
Terra de dois irmãos
Governador da Bahia
É São Cosme e São Damião

(Ijexá)

O vento balança
As águas do mar
Menino se encanta
Com a luz de lemanjá
Bis
lemanjá, lemanjá
Menino se encanta
Com a luz de lemanjá
Bis

(Ijexá)

Criança vem de aruanda
Criança vamos brincar
Bis

Criança vem no conga
Para salvar sua banda
Bis

(Ijexá)

Quanta saudade quanta
Ronda esse peji
Saudade que dói nos filhos
Filhos de Ibeji
Bis
Onde anda Carlinhos
Sai da Aruanda
Vem pro gongá
Vem brincar de ciranda
Vem dar a bênção
Ao seu Babá
Vem saudar a coroa
Que Ogum Megê
Ganhou de Oxalá

(Ijexá)

Titia me deu cocada
Titio me deu guaraná
Bis
Gostei foi do caruru
Que a mamãe mandou preparar
Bis

Mamãe me deu caruru
E eu comi caruru de mamãe
Bis 4x

(Ijexá)

Na bahia tem coco
Coco que faz a cocada
Bis

Coco que faz o manjar
Para dar pra ibejada
Bis

Doum, Doum, Doum,
Doum Cosme e Damião!
Bis

Doum, Doum, Doum
Brinca sentado no chão!
Bis

(Ijexá)

Fiz um pequeno barco
Pintei ele de azul
Como Pedrinho gosta
Como gosta Doum
Bis

São peixinhos de lemanjá
São crianças da sereia
Vem beirando a beira mar

Pra pegar o barco na areia
Bis

EXU E POMBA GIRA

(Rufo)

Quimbanda Quimbanda
Somos filhos de Umbanda
Quimbanda Quimbanda
Vou entrar nessa Banda
Quimbanda Quimbanda
Umbanda tem alegria
Quimbanda Quimbanda
Com Deus e Ave Maria
Quimbanda Quimbanda
Umbanda tem fundamento
Quimbanda Quimbanda
O meu Pai é quimbandeiro
Quimbanda Quimbanda
Somos filhos de Umbanda
Quimbanda Quimbanda
Quero entrar nessa Banda
Umbanda tem alegria
Quimbanda Quimbanda
Com Deus e Ave Maria
Quimbanda Quimbanda
Umbanda tem alegria
Quimbanda Quimbanda
O meu Pai é Quimbandeiro
Quimbanda Quimbanda
Somos filhos de Umbanda
Quimbanda Quimbanda
Quero entrar nessa Banda
Tempo disse Tempo dirá
Que é funda a raiz da Jurema
Que é funda a raiz do Urucá
No centro da mata virgem
Eu plantei raiz nasceu flores

(Barravento)

Marabô
Vem tomar seu Xô
Marabô
Vem tomar seu xoxô

(Barravento)

Sete fios, sete luas
Sete encruzadas de Aquessam
Seu Tranca Ruas a lua clareou
Chame as Pombas Giras
Pra tomar xoxô
Bis

(Barravento)

Tai, Exu tai o seu ogó
Cheio de Magia

Vindas de lá de odó
Tai, exu tai o seu ogó
Quem conhece
Os seus mistérios
Sabe que ele vale
Mais que ouro em pó
Ê Obassim, ê Aquessam
Ê Obassim, ê ê Aquessam
Bis

(Barravento)
INCORPORAÇÃO

Se ele vira
Ele é Mavambo
Recompenso ele

(Barravento)

Gira Mavambo, gira Mavambo
Te recompenso ê
Rá, rá, rá
Te recompenso ê

(Barravento)

O relógio da igreja quebrou
De meia noite o galo vai cantar
Auê, Pomba Gira, auê
O galo já cantou
É hora de trabalhar
Bis

(Alujá)

Exu Onan
Exu Onan
Mon Dilê Lelê Lezim Bará
Bará Dilê
Bará que Exu Onan

(Arrebate, Alujá)

E Mojibá
Sr Tranca Rua é Mojibá
É Mojibá
A Maria Padilha é Mojibá
E Mojibá...

(Arrebate, Alujá)

Pomba Gira Jamunjangê
Ai ai o Lelê

(Barravento)

Nas sete encruzilhadas
Deixei meu sentinela
Bis

Deixei seu Tranca Ruas
Guardando a cancela
Bis

Nas sete encruzilhadas
Deixei meu sentinela
Bis

Deixei Seu Marabô
Guardando a cancela...
Bis

(Alujá)

Quí, quá, quá, quá
Oh que linda risada
Que Exu vai dar

Oh que linda risada
Que Exu vai dar
Oh que linda risada
Quí, quá, quá, quá

(Alujá)

Bate Nagô
Bate Nagô
Exu é Bará
No Bate Nagô
Bate no Ketú
Bate Nagô
Exu é Bará
No Bate Nagô

(Alujá)

O sino da igreja
Faz belem bem bom
Bis

Deu meia noite
O galo já cantou
Sr Tranca Rua
Que é dono da gira
Oi corre gira
Que Ogum mandou
Bis

(Alujá)

Exu e moço branco
E é faceiro no andar
Bis

Quem não paga pra Exu
Exu dá e torna a tirar
Bis

(Alujá)

Oh sete, oh sete
Oh sete encruzilhadas
Toma conta desta ronda
No romper da madrugada
Bis

Ninguém pode comigo
Eu posso com tudo

La na encruzilhada
Ele é Exu Veludo
Bis

(Alujá)

Eu vinha caminhando a pé
Para ver se encontrava
A minha Cigana de fé
Bis
Parou e leu minha mão
Me disse toda verdade
Só queria saber aonde mora
Pomba Gira Cigana
Bis

(Arrebate, Alujá)

Santo Antônio de batalha
Faz de mim batalhador
Corre gira as Pombas Giras
Tranca Rua e Marabô

(Rufo, Alujá, Congo de Ouro)

Rodeia, rodeia
Rodeia Meu Santo Antonio
Rodeia
Bis

Santo Antonio é pequenino
Amansador de burro bravo
Quem mexer com Tranca Rua
Ta mexendo com Diabo
Bis

(Barravento)

Exú Tiriri Lonã
Bara Loiê
Exú Tiriri Lonã
Bara Loiê

(Barravento)

Exú Apavenã
Exú Apavenã
Bis

Em minha aldeia ainda é
Exú Apavenã
Bis

(Alujá)

Dói, dói, dói, dói, dói
Um amor faz sofrer
Desamor amor faz chorar
Bis

No tempo em que ela tinha
dinheiro
Os homens queriam lhe amar

Mas hoje o dinheiro acabou
A velhice chegou
E ela se põe a chorar
Bis

Dói, dói, dói, dói, dói
Um amor faz sofrer
Desamor amor faz chorar
Bis

Te dei amor
Te dei carinho
Te dei uma rosa
Tirei os espinhos
Bis

Dói, dói, dói, dói, dói
Um amor faz sofrer
Desamor amor faz chorar
Bis

(Congo de Ouro)

Exú da meia noite
Exú da madrugada
Bis

Uma banda sem Exú
Não se pode fazer nada
Bis

(Congo de Ouro)

Exu Tiriri
Trabalhador da encruzilhada
Toma conta e presta conta
No romper da madrugada
Bis
E já não era meia noite
Quando Mavambo chegou
Com sua capa de ferro
Dizendo que era doutor
Mas ela era Exu
Dizendo que era doutor

(Alujá)

Vamos defumar a mesa
Catimbó já começou
Ralelê, Ralelê
Jamatum e Gangolê
Tambor de Crioulo
Meião, Quererê
Uma vela acesa
Feitiço e mulher
Ganzá e Zabumba
Maculelê
Eu quero ver Ralelê
Jamatum e Gangolê

Eu quero ver
Jamatum e Gangolê
Bis

Gira mundo, gira lua
Gira o perfume no ar
Gira moça tão bonita
Gira a terra e Gira o mar
Bis

Eu quero ver
Jamatum e Gangolê
Bis

(Alujá)

A bem-vinda chegou da Bahia
Todo mundo comeu vatapá
Bis

Fubá e dendê e acarajé
Pimenta da costa
Quem é que não quer
Bis

Pra fazer o canjerê
E só a bem-vinda
Quem sabe fazer
Bis

Tem, tem pemba
Tem tem guia
Tem o seu gonga lá na Bahia
Bis

(Rufo)

Eles virão com a lua
Elegbara mandou
Vem receber
As oferendas
Foi Elebó quem ofertou

(Congo de Ouro)

A noite a clara e a lua está cheia
Tão cheia que mar prateou
Bis

Na areia Pomba Gira vagueia
Na aldeia Pomba Gira girou
Bis

(Congo de Ouro)

Pomba Gira pequenininha
Mas pra mim ela grande demais
Bis

Tudo que eu peço a ela
Ela me dá
Bis

(Alujá)

Oh na beirada do caminho
Esse gonga tem segurança
Oh na porteira tem vigia
A meia-noite o galo canta

(Barravento)

Soltei um pombo lá nas matas
E na pedreira não pousou
Foi pousar na encruzilhada
Seu Tranca Rua quem mandou

(Congo de Ouro)

Deu meia noite
A lua se escondeu
Lá na encruzilhada
Dando a sua gargalhada
Pomba Gira apareceu
Bis

É Laroîê, Laroîê, Laroîê
É Mojubá, Mojubá, Mojubará
Se ela é Odara
Dando a sua gargalhada
Quem tem fé em Pomba Gira
É só pedir que ela dá
Bis

(Alujá)

Quem nesse mundo
Nunca ouviu dizer
Quem nesse mundo
Nunca ouviu falar
De uma cigana
Que mora naquela estrada
Ela fez sua morada
Sobre o clarão do luar
Bis

Cigana da estrada
Moça poderosa
Me dê proteção e axé
Ciganinha formosa
Bis

(Congo de Ouro)

Eu amei alguém
Mais esse alguém
Já não ama ninguém
Bis

Eu amei o sol
Eu amei a lua
Lá na emcruzilhada
Quem comanda é Tranca Rua
Bis

(Congo de Ouro)

É meia noite em ponto

E o galo cantou

Bis

Cantou pra anunciar

Que Tiriri chegou

Cantou pra anunciar

Que Tiriri chegou

Ele vem da calunga

De capa e cartola

E tridente na mão

Esse Exú é de fé

É quem nos trás o axé

E nos dá proteção

Ele é Exú Odara

E vem pra trabalhar

Com seu punhal ele cura

Ele corta demanda

Ele salva, ele cura

Exú é mojubá

Laroyê Exú

Exú a mojuba

Eu perguntei a ele o que é Exú

Ele veio me falar

Bis

Exú é caminho,

É energia, é vida,

É determinação

É cumpridor da lei

Exú é esperto

Exú é guardião

Exú trabalho

É alegria veloz

Exú é viver

É a magia, é o encanto

É o fogo no sangue

Na veia vibrando

Exú é lazer

Laroyê Exú

Exú a mojuba

Traz sua falange

Exú para trabalhar

Bis

(Congo de Ouro)

Não mexe com ele não

Que ele é ponta de agulha

Bis

Quem mexer com Tranca Rua

Tá cavando a seputra

Bis

(Alujá)

Pra ser rainha

Não é só sentar no trono

Pra ser rainha

Tem que saber governar

Sentada no seu trono

Mandaram lhe chamar

Boa noite, gente,

Maria Padilha estava lá

Bis

(Congo de Ouro)

Quem nunca viu venha ver

Caldeirão sem fundo ferver

Bis

Seu Capa Preta

Das encruzilhadas

Vai no cemitério

Desmancha tudo

E ainda dá risada

Bis

(Alujá)

Odara

Morador da encruzilhada

Firma seu ponto

Com sete facas cruzadas

Odara

Bis

Filhos de Umbanda

Pede com fé

Ao seu Sete Encruzilhadas

Que ele dá o que você quer

Bis

(Alujá)

Seu Tranca Rua

Dá uma volta lá fora

Bis

Quem for bom

Bota pra dentro

Quem não for

Deixa lá fora

Bis

(Alujá)

Eeê caveira

Afirma ponto

Na folha dá bananeira

Exu Caveira

Bis

É ele

Quem comanda o cemitério

Catacumba tem mistério

Seu feitiço tem axé

Bis

(Alujá)

Ele é meu guia, meu protetor

É o mensageiro, do amor

Quem acredita

Que bata palmas

Chegou Tranca Rua das almas

Bis

(Alujá)

De vermelho e negro

Vestido à noite

O mistério traz

De colar de conta

Brinco dourado

A promessa faz

Se precisa ir, você pode ir

Peça o que quiser

Mas cuidado amigo

Ela é bonita, ela é mulher

Bis

E no canto da rua

Zombando, zombando

Zombando está

Ela é moça bonita

Girando, girando, girando lá

Bis

Oh girando laroyê

Oh girando laroyê

Oh girando laroyê

Oh girando laroyê

(Alujá)

Olha quem vem lá no portão

De capa e cartola

E pé no chão, olha lá!

Olha quem vem lá no portão

De capa e cartola

E pé no chão, olha lá!

Será seu Tiriri? *(Troca nome do Exu)*

Será, será!

Bis

(Alujá)

Foi em uma estrada velha

Na subida de uma serra

Em uma noite de luar

De luar, de luar

Pombagira da figueira

Moça bela e faceira

Dava o seu gargalhar

Por quê?

Ela é mojuba, ela é mojuba

Ela é mojuba, ela é mojuba

(Alujá)

Na praia deserta eu vi, Exu
O meu corpo tremeu todo
Bis

Arriei o teu marafo
Saravei Exu veludo
Bis

(Alujá)

Oh luar, oh luar
Oh luar!
Mas ele é o dono da rua
Oh luar!
Quem dever as almas santas
Oh luar!
Peça perdão a Tranca Ruas
Oh luar!
Oh luar, oh luar
Oh luar!
Mas ele é o dono da rua
Oh luar!
Quem dever as almas santas
Oh luar!
Peça perdão a Tranca Ruas
Oh luar!
Pelo sangue derramado
Oh luar!
Em cima do frio chão
Oh luar!
Seu Tranca ruas ele é
Oh luar!
O guardião do meu portão
Mas ele é filho do sol
Oh luar!
Mas ele é neto da lua
Oh luar!
Quem dever as almas santas
Oh luar!
Peça perdão a Tranca Ruas
Oh luar!

(Alujá)

La vem ela oh
Caminhando pela rua
Lá vem a Maria Mulambo
Com Tiriri, Marabô
E Tranca rua
Oh que noite tão bonita
Como brilha o luar
Abre alas minha gente
Que a Mulambo vai chegar
Canta um ponto bem bonito
Que a Mulambo vai dançar
Os trabalhos dessa moça
Faz a umbanda admirar

(Alujá)

Portão de ferro
Cadeado de madeira
Bis

Toma conta das encruzas
Exu Sete Porteiras
Bis

(Congo de Ouro)

A meia noite
O sino toca na calunga
E sai de dentro de uma tumba
Um homem que é meu protetor
Bis
A gargalhada
Ecoa pelos quatro cantos
E debaixo do seu manto
Se esconde Marabô
Que vem em terra
Pra salvar almas perdidas
Pra ajudar a quem precisa
E curar a sua dor
Seu Marabô por onde passa
Leva o sofrimento
E nos deixa seu amor
Seu Marabô por onde passa
Posso caminhar tranquilo
Porque és meu protetor
Bis

(Congo de Ouro)

No cemitério
Tinha um caixão lacrado
Sete velas ao seu lado
E nele estava escrito assim
Bis

Morada de Rosa Caveira
É ela quem conhece
O começo, o meio e fim
Bis

E de repente
O cadeado estourou
A tampa se levantou
E a gargalhada ecoou
Bis

Que gargalhada é essa
É Rosa Caveira
Fazendo festa
Bis

(Alujá)

Ela é uma cigana faceira, ela é
Ela é das sete linhas
E não é de Candomblé

Ela vem de muito longe
Pra seus filhos ajudar
Ela vem de muito longe
Saravá nesse gonga

(Alujá)

Lá na encruza, na encruza
Existe um homem valente
Com sua capa e cartola
Com seu punhal entre os dentes
E madrugada, é madrugada
E ele está ao meu lado
Por isso eu lhe peço Tranca Rua
Seja meu advogado

(Alujá)

É no Ota de Yangi
É no poder do seu ogó
Está nas forças de Agbara
Os caminhos do ajuntó

(Alujá)

Marabô, Marabô, Marabô
Na umbanda ele fala macio
Porém na virada ele é matador
Bis

Já deu meia noite Pemba
O galo cantou
Vê se pega o garfo na mão
Pra furar a língua de falador
Bis

(Congo de Ouro)

No cemitério
Ao lado esquerdo de uma tumba
Mora lá seu Tranca Rua
Ele é meu protetor
Vem de cajado
De capa e de cartola
Cortando com a sua faca
A língua de falador
É Laroyê, é Mojuba
Não mexe comigo moço
Meu exu vai te pegar
Bis

(Congo de Ouro)

Naquela casa
Não tem porta e nem janela
O vento bate
E Padilha mora nela
Bis
Oh, oh, oh, oh!
A dona da casa chegou
Bis

(Congo de Ouro)

A noite é linda
 No céu brilha a lua
 Faço uma oração
 A seu Tranca Ruas
 Homem valente
 Meu protetor
 Rei da encruzilhada
 É seu Marabô
 O galo canta
 Dentro da calunga
 Saudando a magia
 De sete catacumbas
 Suas palavras
 São verdadeiras
 Quem avisa amigo é
 Disse Exu Caveira
 Pois é
 É, pois é
 Exú dá caminho
 É só pedir com fé
 Bis
 Ao lado dele
 Sei que estou seguro
 Não tenho nada a temer
 Ele é Exu veludo
 Se estou em perigo
 Ele vem agir
 Salve o Exu menino
 Salve Seu Tiriri
 Meus inimigos
 Não tiram meu sossego
 Tenho o ombro amigo
 Do Exu Morcego
 E as mandingas
 Que jogaram em mim
 Quem cortou brincando
 Foi Exu Mirim
 Pode acreditar
 Exu vai ajudar
 É só pedir com fé
 Que a sua vida vai mudar
 Bis

Pois é
 É, pois é
 Exú dá caminho
 É só pedir com fé
 Bis

(Congo de Ouro)

Ei, o boa noite
 Que agora vou lhe contar
 Uma história triste
 Que vai lhe emocionar
 Não tinha pai, não tinha mãe

Nunca tive amor
 Nunca me deram nada
 Ninguém nunca me ajudou
 Eu me ajoelhei
 Implorei pedi com fé
 E invoquei um homem
 Que se chama Lúcifer
 Eu fiz a ele meu pedido
 Contei a ele a minha história
 Ele me disse amigo
 Eu vou lhe ajudar agora
 Pegue sete punhais
 E vá debaixo da figueira
 Ascenda uma velha
 E invoque a feiticeira
 Conte a ela a sua história
 Diga a ela o seu temor
 Quando era meia noite
 Maria Mulambo aqui chegou
 Maria Mulambo ela é fiel
 Mas ela é ouro, que cai do céu
 Bis

Amor, amor, amor
 É uma palavra
 Pra quem sabe dar valor
 Bis

ELEGBARA**(Congo de Ouro)**

Agô Elegba, Agô Elegba
 Agô Elegba é gorocí
 Agô Elegba é gorocí
 Bara vodoum
 Vodoum oya gangá, Ianibá
 Exú vodoum unló ebanecy
 Exú vodoum unló ebanecy
 Exú aná, Exú aná
 Legguá queié lodê
 Elegba oo
 Exú Legba oo, É Caina
 Legba Legba oo, É Caina
 Exú Legba oo, É Caina
 Legba Legba oo

(Congo de Ouro)

Elegbara Vodum
 Ada Querê Querê

(Congo de Ouro)

Dalarô Xorô
 Dalarô Xorô Bará

(Congo de Ouro)

Exuo, Elegbara é
 Exuo, Elegbara é

Elegbara moforu balé
 Exu madacô

OGUM**PONTO CABOCLO SERRA NEGRA
(Barravento)**

Ogum Megê em seu cavalo
 vem rondando
 Para seus filhos proteger e
 abençoar
 Seu Serra Negra deu um Ilá
 Aqui na Umbanda
 Carregando a bandeira de
 Oxalá
 Bis

(Rufo)

Eu á xirê Ogum
 Eu á xirê Ogum

(Rufo)

Nessa casa de guerreiro
 Ogum
 Vim de longe para rezar
 Ogum
 Rogo a Deus pelos doentes
 Ogum
 Com a fé em pai Oxalá
 Ogum
 Ogum salve a casa santa
 Ogum
 Os presentes e os ausentes
 Ogum
 Salve nossas esperanças
 Ogum
 Salve velhos e crianças
 Ogum
 Preto velho ensinou
 Ogum
 Na cartilha de Aruanda
 Ogum
 Que Ogum não se esqueceu
 Ogum
 Como vencer a Demanda
 Ogum
 A tristeza foi embora
 Ogum
 Na espada de um guerreiro
 Ogum
 E a luz no romper da aurora
 Ogum
 Vai brilhar nesse terreiro
 Ogum

(Rufo)

Tambor embala iaô
 Ogum me chamou
 Filho de Pemba
 Umbanda chora
 Ogum veio de Angola
 Oh gira
 Deixa essa gira girar
 Canjira
 Deixa essa gira girar
 Bis

(Rufo)

Ogum
 Não me deixe sofrer
 Tanto assim
 Bis

Quando eu morrer
 Vou passar lá na Aruanda
 Vou saudar Ogum
 Vou saudar
 Senhor Sete Ondas
 Bis

()

Em seu cavalo branco
 Ele vem montado
 Com sua espada
 Ele vem armado
 Ele é filho de Mamãe Oxum
 Aieieu
 Que vem de longe
 Para salvar os filhos seus
 La vem Ogum saravando
 Ele é Ogum Megê
 Dos Sete Campos
 Aieieu Oxum, Aieieu Mamãe
 Oxum Pandá
 Saravá Ogum, Ogum Megê
 Dos Sete Campos
 Saravá

(Congo de Ouro)

Arauê
 Ogum Onirê
 Oreguetê
 Ogum Onirê
 Comorajô
 Ogum Onirê
 Oreguetê

(Barravento)

E Ogum Bragadaê
 Ogum Bragadá

(Barravento)

Ogum lalaê, Ogum lalaetá
 Ogum lalaê, Salve Ogum
 Lalaetá

(Arrebate)

Na lua nova
 Na Umbanda
 Ele é Ogum
 Ogunhê
 Zambi ele é Ogum
 Bis 4x

(Barravento)

Fala Ogunhê
 É um táta de malembê
 Ê Ogunhê
 É o táta de Malembê

(Alujá)

Se meu Pai é Ogum
 Vencedor de demandas
 Quando vem de Aruanda
 É pra salvar filhos de Umbanda
 Bis

Ogum, Ogum, Ogum Yara
 Bis
 Salve os campos de batalha
 Salve a sereia do mar
 Ogum, Ogum Yara
 Bis

(Barravento)

Eu tenho sete espadas
 Para me defender
 Bis
 Eu tenho Ogum
 Em minha companhia
 Senhor Ogum é meu Pai
 Senhor Ogum é meu guia
 Ele vai baixar
 Na fé de Zambi
 E da Virgem Maria

(Barravento)

Ogum já voltou da guerra
 Ogum já tocou clarim
 E seu regimento todo
 Estada comandado assim
 Salve Ogum Beira Mar
 Salve Ogum Megê
 Salve Ogum Sete Ondas
 Salve Ogum Naruê
 Bis

(Alujá)

Ogum Palelê
 Pacorum
 Pamojarê

(Arrebate)

Ouvi um toque
 De clarim na lua
 Ouvi o toque do major do dia
 Ogum foi praça de cavalaria
 Foi ordenança da Virgem Maria
 Laiá, laiá
 Laiá, laiá, Laiá
 Lalaialalaiá
 Bis

(Alujá)

Ele jurou bandeira
 Ele tocou clarim
 Bis

E o seu exército todo
 Estava comandado assim
 Salve Ogum Beira Mar
 Salve Ogum Megê
 Salve Ogum Sete Ondas
 Salve Ogum Naruê
 Bis

(Congo de Ouro)

Oh lua branca, Leluê
 Oh lua branca, Leluá

(Arrebate)

Vermelho é a cor do
 Sangue de meu Pai
 E verde é a cor das Matas
 Bis

Oh Saravá
 Seu Rompe Mato da Jurema
 Oh Sarava
 A mata onde ele mora
 Bis

(Arrebate)

Ogum Dilê
 Pelo mundo andei
 Ogum Dilê
 Pelo mundo andar
 Bis

Mas olha eu
 Senhor Ogum
 Pelo mundo andei
 Pelo mundo andar
 Bis

(Cabula)

Ele vem beirando o rio
 Ele vem beirando o mar
 Bis

Salve, salve
 Santo Antonio da calunga
 Benedito e Beira Mar
 Bis

(Arrebate)

Ogum Dilê
 Estou lhe chamando
 Ogum lara
 Bis

Ogum, Ogum é o rei do mar
 Sem Senhor Ogum
 Eu não posso trabalhar
 Bis

(Congo de Ouro)

Ogum é Tâta Coiô
 Coiô, Coiô
 Ogum é meu Orixá
 Bis

É sentinela de Oxum
 É remador de Iemanjá
 É general de Olorum
 Ele é seu Ogum Beira Mar
 Bis

(Alujá)

Beira mar, Auê Beira Mar
 Bis 2x

Estava na minha Banda
 Estava no meu gongá
 Estava na minha calunga
 Vaqueiro mandou chamar
 Beira mar, Auê Beira Mar
 Bis 2x

Ogum já jurou bandeira
 Nos campos de Humaitá
 Ogum já venceu demanda
 Vamos todos saravar

Beira mar, Auê Beira Mar
 Bis 2x

(Arrebate, Alujá)

A sua espada corta ventania
 A sua lança brilha como a lua
 Tem o brasão da esperança na
 mão
 Ogum Megê cruzando a luz do
 dia
 Bis

(Arrebate, Alujá)

A sua espada
 Brilha no raiar do dia
 Seu Beira Mar
 É filho da Virgem Maria
 Bis

Beira Mar
 Beirando areia
 Seu Beira Mar
 É filho da Mamãe Sereia
 Bis

(Congo de Ouro)

E Ogum ê
 É o tata de um Malembê
 Bis

Eu dei sombra no humaitá
 Eu dei sombra **pra proteger**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Megê**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **no fundo do mar**
 Eu dei sombra com a espada De
Ogum Beira-Mar
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **nas águas claras**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum lara**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **lá nas pedreiras**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum das Pedreiras**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **sem você ver**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Naruê**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **com muito amor**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Nagô**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **por entre matas**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Rompe-Mato**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra na **Madrugada**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Matinata**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **por entre ondas**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Sete Ondas**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **com muito
 carinho**

Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Marinho**
 Bis

Eu dei sombra no Humaitá
 Eu dei sombra **no anoitecer**
 Eu dei sombra com a espada
 De **Ogum Xoroque**
 Bis

(Arrebate)

Ogum Sete Ondas
 Ogum Beira Mar
 Bis

Olha que Ogum está de ronda
 Chame Ogum e vamos trabalhar
 Bis

Ogum é quem vence demanda
 Deixa Ogum demandar
 Bis

Olha que Ogum está de ronda
 Chame Ogum e vamos trabalhar
 Bis

(Congo de Ouro, Cabula)

Filho de Pemba
 Bebe água do rochedo
 Filho de Ogum
 Corre campo e não tem medo
 Bis

Eu vou pedir ao criador
 Que derrame o seu amor
 Aos nossos guias
 E ao nosso Babalaô
 Bis

(Arrebate)

Um guerreiro solitário
 Cumpre as ordens de Oxalá
 Vem chegando
 Lá das pedreiras
 Saravá Ogum
 Saravá meus Orixás
 E na defesa da nossa aldeia
 Ele é Ogum
 Sua espada vai brilhar

(Congo de Ouro)

Em seu cavalo corre
Sua espada reluz
Sua bandeira cobre
Todos filhos de Jesus
Em seu cavalo corre
Sua espada reluz
Auê Senhor Ogum Yara
Aos pés da Santa Cruz
Bis

(Cabula)

Ogum, Guarda as pedreiras
Mandado por Oxalá
Com a espada e com a lança
Ogum
Seus filhos vêm ajudar, Ogum

(Arrebate, Alujá)

Beira Rio, Beira Rio, Beira Mar
O que se ganha de Ogum
Só Ogum pode tirar
Bis

Seu Ogum de Ronda
É quem vem girar
Vem trazendo folhas
Para descarregar
Bis

(Barravento)

Olha eu
Olha eu na encruzilhada
Olha eu Senhor Ogum
Senhor Ogum abre as estradas

(Arrebate)

No alto da romaria
Eu vi um cavaleiro de ronda
Bis

Trazia a espada
E a lança na mão
Ogum Megê guerreou
E venceu o dragão
Bis

Ogunhê
A primeira espada
Quem ganhou foi ele
Bis

Mas ele é
Ele é Ogum Megê
Ele vem la de Aruanda
Pra seus filhos proteger

(Alujá)

Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Sete Ondas
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Beira Mar
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver
Ogum Yara
Ogum Megê
Olha a Banda Aruê

(Arrebate, Cabula)

Oxalá está chamando
Ogum lá no Humaitá
Pra lhe dar uma bandeira
E mandar, ele jurar
Bis

Se ele é capitão
Ele vai jurar
Se ele for de Angola
Também vai jurar
Se ele é Ogum Dilê
Ele vai jurar
Se ele for de Nagô
Também vai jurar

(Arrebate)

Quem está de ronda
É são Jorge
Deixa são Jorge rondar
Bis

São Jorge é guerreiro
Quem manda na Terra
Quem manda no Mar
Bis

Saravá meu Pai
Saravá meu Pai
Girar é bom, girar é bom
Girar é bom, girar é bom
Bis

(Congo de Ouro, Cabula)

Oh filhos de Umbanda
Seu Serra Negra
Vem do Humaitá
Que bela surpresa
Vem de Aruanda nos abençoar
Oh bela surpresa
Bela surpresa, como vai você
Que bela surpresa
Vem de Aruanda
Para nos proteger

(Arrebate)

A sua coroa de Ouro, é Mariwô
A sua coroa de Ouro, é Mariwô
Ogum é Táta, é Táta
Coroa de Ouro é Mariwô
Bis

(Congo de Ouro)

Ogum Jajajá,
Ogum Jajaê
Meu Deus, cadê Ogum
Ogum Jajaê, Ogum Oiá
Ogum Oiá é de Menê
Tatarogum é de Menê
Ogum venceu a guerra
Venceu, venceu
A guerra de batalha
O Ogum só deu

(Congo de Ouro)

É Ogum á
É Ogum ô
Bis

Ogum de Malê
Ogum Malê ao
Bis

(Congo de Ouro)

Ogum lê Patacurê
É Mariwô
Ogum vibra Xoroquê
No ilê laô

(Congo de Ouro)

Ogum Xoroque
Balé, balé
Acarao

(Congo de Ouro)

Ogum Pá
Le le pá
Corumpá
Monzaê

(Arrebate, Alujá)

Que cavaleiro é aquele
Que vem cavalgando
Pelo céu azul
É Ogum Beira mar
Defensor do Cruzeiro do Sul
Ele é, ele é, ele é
Ele é nosso defensor
Ele é, ele é, ele é
Cavaleiro do Nosso Senhor

(Congo de Ouro)

No Humaitá ele é Ogum
Ogum Megê
Traz a espada e a lança
Pra seus filhos proteger
Bis

Senhor Ogum Megê
Cavaleiro da alvorada
Traz a luz do amanhecer
Bis

(Congo de Ouro)

Por entre matas
Por entre mares e terras
Eu entendi
O que meu pai quis dizer
Bis
Que Ogum não devia beber
Que Ogum não devia fumar
Mas a fumaça
São as nuvens que passam
E a espuma, as ondas do mar
Bis

(Congo de Ouro)

Que cavaleiro é aquele
Que vem cavalgando
Sobre o céu azul
É seu Ogum Matinata
Que vem saravar
O cruzeiro do sul
Bis

Ê, eeê
Ê, eeá
Ê, eeê Matinata
Pisa na Umbanda
Bis

Que cavaleiro é aquele
Que vem cavalgando
No fundo do mar
É seu Ogum Sete Ondas
Que vem ao encontro
de Ogum Beira Mar
Bis

Ê, eeê
Ê, eeá
Ê, eeê Sete Ondas
Pisa na Umbanda

(Congo de Ouro)

Ogum jajaja
Ogum jajaê
Meu Deus cadê Ogum
Ogum jajaja

(Congo de Ouro)

Ogum mais Xapanã
Foi a guerra guerrear
Ogum venceu a guerra
Xapanã oia, oia
Bis

Oia, oia, oia, oia é de Menê
Fala pra Ogum é de Menê
Fala pra Ogum é de Menê
Bis

(Congo de Ouro)

Em minha porta bateu
Passei a mão na pomba
Fui ver quem era
Bis

Era São Jorge guerreiro
Minha gente
Cavaleiro da força de da fé
Bis

OXUMARÊ

(Congo de Ouro)
O tempo fechou
O céu escureceu
Choveu, choveu
Choveu, choveu
E as sete cores se estenderam
Pela eternidade
Anunciando o final da
tempestade
Bis

E quando a chuva parou
Eu vi o sol nascer
Eu vi um arco-íris de Oxumarê
Eu vi um arco-íris de Oxumarê
Não foi ninguém quem contou
Eu estava lá pra ver
Eu vi um arco-íris de Oxumarê
Eu vi um arco-íris de Oxumarê
Eu vejo um arco-íris
Eu vejo um tesouro
Eu vejo uma serpente
Toda feita de ouro
Bis

(Congo de Ouro)

Misturado com Bessem
Oxum Banguindolaiá
Orixá de muita cor
Oxumarê tem seu filá

(Congo de Ouro)

Oxum Baguindolaiá
Oxum Oxumarê

(Congo de Ouro)

Olha eu
Olha eu Mamãe Oxum
Olha eu
Olha eu Oxumarê

(Congo de Ouro)

Aiê Oxumarê, Arere Oxumarê
É quem mora no orô
Reluziu seu angorô

(Congo de Ouro)

Ailé, Ailé
Angorô Sinhô
Que Dandalunda Acessé

XANGÔ**(Rufo)**

O oô oô
O Kaô Xangô
Valei-me meu Pai
Valei-me Xangô
Xangô mora nas pedreiras
Quero ver relampear
Valei-me meu Pai
Valei-me
Pai Xangô de Jacutá
Ooô
Eeê
Valei-me meu Pai
Valei-me Xangô

(Rufo, Alujá)

Sentado na pedreira de Xangô
Eu fiz um juramento até o fim
Se um dia eu quebrar
A pedra do senhor
Que role a pedreira sobre mim

(Barravento)

Kauô, Kabecilê
É de mussussu
É como ele vem

(Barravento)

Oh filimã, filimã
Filimã lajo
Aira, Aira, filimã lajo
Bis

Kauô, kauô
Oh filimã kauô
Oh Marichá kauô
Bis

(Barravento)

Xangô é Pai
É de ararauê
Xangô é Pai
É de ararauê
É de ararauê ô

(Barravento)

Kaô Jojó
Kaô Manobê
Kaô Manobê
Meu Pai Xangô
Manobê

(Barravento)

Bandeira branca
Tremulando no tempo
É o vento que faz tremular
Pai Xangô desce da pedreira
E vem na cachoeira
Nos abençoar
Bis

Kaô, Kaô
Curimã na pedra
Kauô curimã no sol
Bis

(Arrebate)

Por detrás daquela serra
Tem uma linda cachoeira
Bis
É de meu Pai Xangô
Que arreventou sete pedreiras
Bis

(Alujá)

Cachoeira da mata virgem
Onde mora meu Pai Xangô
Bis

Pedra rolou
Nanã Buruquê
Pedra rolou
Saravá Pai Xangô
Bis

(Arrebate, Rufo)

Xangô morreu com a idade
Morreu escrevendo numa pedra
Ele escreveu a justiça
Quem deve paga
Quem merece recebe
Bis

(Alujá)

Eu vi Sete Montanhas da
Umbanda
Trazendo justiça e amor
Bis
Trazia seu bodoque na cinta,
Machadinha na mão
E a luz do seu agogô
Pois ele é um grande guerreiro
Ele é escudeiro
De meu Pai Xangô

(Alujá)

Oh Inaê, quem te magoou Inaê
Bis 4x

Vou pedir maleime a Xangô
Agoê
Bis
Inaê se apaixonou
Pelos olhos de Opelê
E só desencantos deixou
Remando contra a maré
Aiacô deusa da noite
Quem roubou o seu amor
Ferindo mais que um açoite
Bolindo mais que uma dor
Inaê!

Oh Inaê, quem te magoou Inaê
Bis 4x

Vou pedir maleime a Xangô
Agoê
Bis
Opelê negro corisco
Mensajeiro de Ifá
De seu braço fez o risco
À Aiaco se fez jurar
Mas no rosto de Nanã
Reside um resto de céu
Pegou o seu talismã
E chamou Oxumarê
Inaê!

Oh Inaê, quem te magoou Inaê
Bis 4x

Vou pedir maleime a Xangô
Agoê
Bis

(Arrebate, Alujá)

Kaô, Kaô
Odilê, Odilá
Kaô, Kabecilê
Odilê, Odilá

(Arrebate)

Dizem que Xangô
Mora na pedreira
Mas não é lá
Sua morada verdadeira
Bis

Xangô mora numa cidade de luz
Onde mora Santa Barbara
Oxumaré e Jesus
Bis

(Alujá)

Xangô, meu Pai
Deixe essa pedreira aí
Bis

Umbanda esta lhe chamando
Deixa essa pedreira aí
Bis

(Arrebate, Alujá)

Xangô Oba, Alembá Dilê
Xangô Oba, Alembá Dilê
Boli, Boli, como Xamelê
Boli, Boli, como Xamelê
Xangô Dilê

(Arrebate, Alujá)

A sua machada é de ouro
É de ouro, é de ouro
Bis

Machadinha da ponta de ouro
É machadinha de Xangô
Bis

(Arrebate, Alujá)

Estava sentado
Na minha pedreira
Quando iaô cantou
Muzenza na cachoeira
Bis

Gritei congo real
Chamei pela sereia
Pedi pra Jurema

Trazer as sete aldeias
Muzenza Caboclo
Oxum Abalô
Muzenza nas pedreiras
Kaô Xangô
Bis

(Arrebate, Alujá)

Pedra rolou Pai Xangô
Lá nas pedreiras
Quem rola pedra meu pai
Na cachoeira
Bis

Tenho o meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Firma a cabeça meu filho
Pai de cabeça chegou
Bis

(Arrebate)

No alto daquela pedreira
Tem um livro
Que é de Xangô
Bis

Kaô, Kaô
Kaô Kabecilê é meu pai
Bis

(Arrebate, Alujá)

Quem rola pedra
Na pedreira é Xangô
Bis

Vibrô a coroa de Zambí
Vibrô a coroa Maior
Vibrô a coroa de Zambí
É Xangô
Bis

(Arrebate)

Minha machada
É de ferro
Olha o toco da Braúna
Bis

Ai, ai, ai
Olha o toco da Braúna
Bis

(Barravento)

Zazi qui Nambô
Aê, aê
Qui Nazazazi oh Zaziê
Oh Zaziê Oh Zaziá
Oh Zaziê Maiongolê
Maionolá
Bate Nagô
Aê, aê
Qui bela Zazi
Oh Zaziê

(Congo de Ouro)

Mora na pedreira
É a lei da Terra
Vem de Aruanda
Pra vencer a guerra
Eis o justiceiro da nação Nagô
Samba corre gira
Gira pra Xangô
Olori Xango eieô
Olori Xango eieô
Kabecilê, meu padroeiro
Traz a vitória
Pro meu terreiro!
Bis

(Alujá)

Xangô, meu pai na Umbanda
Vem de aruanda
Ele é meu Orixá
No alto de uma pedreira
Ele faz justiça
Pra seus filhos ajudar
Bis
Xangô na sua aldeia
Não há maldade
Só o amor pode reinar
Tu me ensinaste a fazer a
caridade
E pela terra, a Umbanda
exaltar
Meu pai com sua machada
Ele não ataca
É só para me guardar
E no seu livro
Ele escreve o meu destino
Meu pai Xangô
Ilumina meu caminho
Ele é Xangô, kaô, kaô!
Vencedor de demandas
Ele é meu protetor
Bis

(Alujá)

Ouvi um grito, tão estridente
Que fez trovejar
Era Xangô lá das pedreiras
Descendo as cachoeiras
Para guerriar
Kaô, Kaô
Kaô, Kaô, Kabecilê
Kaô, Kaô
Meu pai Xangô nesse gongá
Kaô, Kaô,
Meu pai Xangô vai pra batalha
Pra seus filhos ajudar
Bis

(Alujá)

Ele vem de Aruanda
Ele vem trabalhar
Ele vence demanda
Ele é seu Panagará
Bis

Kaô, Kaô
Kaô, Kaô
A justiça chegou Xangô
Bis

(Congo de Ouro)

Ele bradou na aldeia
Bradou na cachoeira
Em noite de luar
No alto da pedreira
Vem fazer justiça
Pra nos ajudar
Bis

Ele bradou na aldeia
Kaô, Kaô
E aqui vai bradar
Kaô, Kaô
Ele é Xangô da pedreira
Nasceu na cachoeira
Lá do juremá
Bis

(Arrebate)

Olhe o faixo de fogo queimando
Queimando na gameleira

OXÓSSI

(Rufo)

A estrela dálva é minha guia
E corre mundo sem parar
Ilumine a mata virgem
Cidade do Juremá
Bis

Com três dias de nascido
Minha mãe me abençoou
Me soltou na mata virgem
Senhor Oxóssi me criou
Bis

(Rufo)

Obatalá tô no Badé
Babá me chamou
Para conhecer a Jurema
E ver de perto
Os filhos de Odé e Oxum
Ogum Megê
Caboclo guerreiro de Olorum

(Barravento)

Oxóssi é Tatá na Mussambê
Oxóssi é Tatá no Arerê
Bis

Oktala a mim, Oktala a mim
Oxóssi é Mutalambô
Auê, auê
Oxóssi é Mutalambô
Bis

(Barravento)

Oi lá nas matas
Lá na Jurema
É uma lei severa
É uma lei sem pena
Bis

(Aguerê)

Ah lala ê ê
Odé Bauxê
Ah lala ê ê
Odé Coquê

(Barravento)

E lá vem vindo
E lá vem só
E lá vem vindo
Força maior
Oh e lá vem vindo
E lá vem só
E lá Jubiracaya
É uma força maior

(Barravento)

Senhor Oxóssi é dono da lua
Só vem ao mundo para clarear
Quem me dera
Ver Senhor Oxóssi
Para com ele eu poder falar

(Barravento)

Estava na beira do rio
Sem poder atravessar
Chamei pelo caboclo
Caboclo Tupinambá
Bis

Tupinambá chamei
Chamei, tornei chamar, eá
Bis

(Barravento)

Quem é o cavaleiro
Que vem lá de Aruanda
É Oxóssi em seu cavalo
Com seu chapéu de banda
Bis

É de Aruanda ê
É de Aruanda a
Bis

(Aguerê, Barravento)

Eu vi chover, eu vi relampear
Mas mesmo assim
O céu estava azul
Tambor e pamba
As folhas de jurema
Oxóssi reina de norte a sul
Bis

(Aguerê)

No meio da mata eu vi
Dois nomes cravados
Num tronco de pau
Bis

Um era o Seu Rompe Mato
E o outro Seu Cobra Coral
Bis

(Alujá)

Auê Baurilaxê
Odé Baurilaxê
Auê Baurilaxê

(Aguerê)

Caça, caça no calembé
Bulaiê, Bulaiô
Caça, caça no calembé
Senhor Oxóssi é bom caçador

(Aguerê)

Auê, auê
Caboclo Sete Flechas no gongá
Bis

Saravá seu Sete Flechas
Que ele é o rei das matas
A sua botóque atira, caboclo
A sua flecha mata
Bis

(Arrebate, Alujá)

Se meu Pai é Oxóssi
Quero ver balancear
Bis

Arreia, Arreia
Capangueiro da Jurema
Oh Jurema
Bis

(Aguerê)

Eu vi Capitão das Matas
Ele não bambeia
Ele não Bambeia
Capitão das Matas
Ele não bambeia

(Aguerê)

Oxóssi é Gongobira
Akokê Yaya
Ê ê Akokê Yaya

(Aguerê)

Seu Mata Virgem
Que nasceu lá nas matas
Se criou lá nas matas
Nas matas reais
Se ele é filho
De mata serrada
Pai de mata real
Senhor mata virgem é
Bis

Bartira é sua mãe
Seu pai é Aimoré
Bis

É mando de mata serrada
Pai de mata real
Senhor mata virgem é
Bis

(Arrebate)

Vermelho é a cor
Do sangue do meu Pai
E verde é a cor das matas
Bis

Oh saravá
Seu Rompe Mato da Jurema
Oh saravá
A mata onde ele mora
Bis

(Aguerê)

Ele é caboclo
Pena Branca, ele é guerreiro
É um Índio mirongueiro
Esta aqui pra trabalhar
Corre florestas, corre rios,
corre estradas
Vou até encruzilhadas
Pra poder aqui chegar
Pai Oxalá, Pai Oxalá
Abençoe esses caboclos
Que aqui vem pra trabalhar
Bis

(Arrebate)

Caboclo roxo da pele morena
Ele é Cassuté
Cassuté da Jurema
Bis

Ele jurou e tornou a jurar
Em ouvir os conselhos
Que a Jurema lhe dá
Bis
Ele é Oxóssi e mora na macaia
Ele é caboclo em qualquer lugar
Ele não apanha
As folhas da Jurema
Sem ordem suprema
De Pai Oxalá
Bis

(Arrebate, cabula)

Ele veio de tão longe
Para saravar o Endá
Bis
Bendito louvado seja
Ele é o rei do Panaiá
Oh bate no bumbo
Lá na aldeia, ê ê
Oh bate no bumbo
Lá na aldeia, ê â

(Arrebate)

Quem desamarra o nó
Quem desamarra o nó
Bis
Quem tira marra de posse
Meu Pai é Sete flechas de Oxóssi
Bis

Ele é Caboclo, é
Deixa ele trabalhar
Bis

Na lei de ketu
Ou de Zambí, meu Pai
Oxóssi vai reinar
Bis

(Ijexá)

Guerú, guerú, guerú
Liroô, liroô, Odé
Bis
Guerú, guerú, guerú
Odé Mitafaróé

(Arrebate)

Quem manda nas matas
É Oxóssi
Oxóssi é caçador
Oxóssi é caçador
Bis
Eu vi meu Pai assoviar
Ele mandou chamar
É de aruanda ê
É de Aruanda á
Meu Pai Oxóssi
É de Aruanda, é de Aruanda
Bis

(Aguerê)

Olorum está no aiê
Que Bambí Oclime
Odé Coquê
Oxóssi é o rei Mutalambô
Zambô, Orô Zambô
Zambô, Orô Zambô
Na Macaiá, Indalá Macamã
Zambô
Bis

(Aguerê)

Kipoquipaca maior
Kipoquipacaa
Bis
Fala Odé, fala Odé
Fala Odé, fala Odé

(Arrebate)

Clareou a choupana de Oxóssi
Clareou o capacete de Ogum
Clareou pai Xangô
Lá nas pedreiras
Na cachoeira
Clareou mamãe Oxum

(Arrebate)

Foi numa noite serena
Lá nas matas da Jurema
Eu vi meu caboclo bradar
Bis
Kiô, ô kiô
Kiô, kiô, kiô kiéra
Toda a mata está em festa
Saravá seu Sete Flechas
Que é o rei da floresta
Bis

(Arrebate)

Manda a gira girar, oh
Manda a gira girar
Bis
Se ele e filho da jurema
Neto de Urucá
Ele entra na gira, e e
Manda a gira girar

(Arrebate)

Apanha folha por folha
Tatá Mirô
Apanha maracanã
Tatá Mirô
Se ele e filho da jurema
Tatá Mirô
Criado no juremá
Tatá Mirô

(Aguerê)

Odé komorodé
Odé komorodé
Odé arerê
Odé Komorodé mi maior
Odé komorodé, Onirê

(Aguerê)

Oxóssi assoviou
Pra passar no humaitá
Bis
Pra falar com o Ogum Megê
Mensagem de Oxalá
Bis

(Aguerê)

A flecha de Oxóssi riscou o céu
A estrela que brilhou no aie
Bis

Oxum fez o rio de mel
Com o Amor de layá Macilê
Bis

(Aguerê)

No meio da mata eu vi
Um caboclo soltar seu ilá
Bis

Me aproximei
E perguntei quem ele era
Se apresentou
Como caboclo Guaraiaá
Bis
Ele é jovem guerreiro
Nesse terreiro
Ele vem pra trabalhar
Quem precisar, chame por ele
É Sete Flechas
E seu nome é Guaraiaá

(Arrebate)

Seu irmão é flor do dia
Flor da manhã é Pena Dourada
Bis

Ele é o orvalho da noite
Serenos da madrugada
Bis

Mundera, alumeia o mundo
Helena na imensidão
Bis

Papaceia vem girando
Chefe guerreiro, Índio Jaguarão
Bis

Alumeia o mundo, Helena
Quando a lua não veio, Helena
Bis

Ele vem caminhando, Helena
Pelos passos da ema, Helena
Bis

(Aguerê)

Seu Sambará
Na lua cheia vagueia
Pela floresta que Oxóssi iluminou
Seu Sambará
É filho de seu Papacera
E nessa aldeia
Ogum Megê já coroou

(Aguerê)

Okê, okê, okê
Okê Arô
É caçador, é caçador
É caçador
Bis
Hoje eu vim
Pra lhe saudar
E me ajoelho diante deste Gongá
Eu agradeço de coração
Pela fartura
E por nunca faltar o pão

(Aguerê)

Sou filho do guerreiro
De uma flecha só
Sou filho de Oxóssi caçador
E todo bom guerreiro
Não anda só
Tem sempre um
Irmão mercedor
O Rei das Matas
O meu protetor
Bis

Sarava meu pai Oxóssi
Sua bênção meu senhor
Oke, Arô
Bis

Oke, Arô
Oke, Arô
Bis

(Aguerê)

Para quem não lhe conhece
Eu vou dizer
Oxóssi Odé
São Sebastião
Ele reina lá nas matas
E nos campos
Ele é dono
Da lavoura e do pão
Odé déo
Odé déo
Para a sua vida melhorar
E nunca lhe faltar o que comer
Acenda uma vela
Lá nas matas
Para Oxóssi
Que logo ele vem lhe socorrer
Odé déo
Odé déo

(Aguerê)

Pai Guaracy
Quando vem na aldeia
Ele traz na cinta
Uma cobra coral
Oh traz uma cobra coral
Oh traz uma cobra coral
Bis

(Barravento)

Nas matas da Jurema
Houve um tiroteio
Sua cabana
Oxóssi abandonou
Oh Juremê
Oh Juremá
Senhor rei das matas
Mandou lhe chamar

(Aguerê, Arrebate)

Auê caboclo
Da mata virgem
Seu pai um dia
Lhe perguntou
Ó Guaracy caboclo da Jurema
O que vai fazer
Em terra de pecador
Eu vou pisar na minha aldeia
Para ajudar filhos
Que é mercedor
Bis

(Aguerê)

Pai Guaracy
Que nasceu nas matas
E se criou lá na travessia
Se ele é caboclo
É chefe coroadado
E Zambi achou
Que ele merecia
Vem com sua flecha certa
Levar filhos de Ogum
Pro alto da pedreira

(Aguerê)

Tava nas matas
Quando o sol raiou
Vi uma flecha atravessar no céu
Flecha dourada
Ele é caçador
Saiu lá das matas
E aqui chegou
Flecha dourada
Ele é caçador
Na força da macaia
Oke arô

(Aguerê)

Oxóssi menino
 Nas matas se perdeu
 Mas oxalá não lhe deixou ficar
 Mandou oxum
 ir guiar o filho teu
 Por entre suas águas nos
 braços do mar
 E Sete Flechas
 Nas matas se encontrou
 As ondas de lemanjá
 Quem lhe guiou
 E a gratidão
 Tomou esse caboclo
 Que veio na aldeia
 Trazer o seu amor
 Bis

(Aguerê)

Sindore rê, Sindore á
 Sindore rê, Mutalambô
 Sindore rê, Sangue real

(Aguerê)

Quando caminhava nas matas
 E de longe escutei seu ilá
 Bis

Era pai Sete Flechas de Oxóssi
 Chamando os filhos
 Para abençoar
 Bis

Odé Coquê
 Okê Arô
 É Sete Flechas
 O meu pai é caçador
 Bis

(Aguerê)

Mato kiamba ê
 Mato kiamba
 Mato kiamba ê, Norigua
 Mato kiamba
 Seu Noriguá é da pele vermelha
 Ele vem da aldeia lá do Canadá
 Seu Noriguá é um cacique heroi
 Ele vem da aldeia
 Para nos salvar
 Noriguá ê
 Auê Noriguá
 Bis

LOGUNEDÉ**(Aguerê)**

Menino caçador
 Me da teu omolokum
 Menino onipotente
 Meio Oxóssi
 Meio Oxum

(Aguerê)

Oliruô
 Oliro dilê
 Oliruô
 Logunedé
 Dilêwa

(Aguerê)

Logum menino
 É menino, é
 Logum menino
 É Logunedé

(Aguerê)

Eh rerere rere
 Logun eh rere
 Eh rerere reá
 Logun ah ra rá
 Para Logun, para Logun
 Logun eh rere
 Para Logun, para Logun
 Logun ah ra rá

OSSÃE**(Rufo)**

Pai Ossãe das matas
 Eu vim para lhe louvar
 Oh sarava deus das ervas
 Filho de Pai Oxalá
 Eu, eu, eu, Ossãe
 Seu canto quero escutar
 Eu, eu, eu, Ossãe
 Suas ervas fazem curar

(Alujá)

Abalujá
 Jueu eu
 Abajula
 Juau á

(Alujá)

Catendê
 Qui lá digina
 Meu á luandê
 Meu catendê
 Qui lá digina

(Alujá)

Ossãnhá
 Bàjokô
 Babá

(Alujá)

Oh Catendê, Oh catendê
 Oh Catendê Ossãe
 Bis
 É um balé de folhas
 É um balé de sonhos
 É um balé de flores
 É um balé, balé, balé...

(Congo de Ouro)

Agô iê Ossãe
 Bofé i Saba
 Emi Omolofá
 Emi Omolofé
 Emi Omolofá
 Emi Omolofé

(Alujá)

Ossãe ora eooo
 Ossãe ora eooo
 Ossãe é de bocoxo
 É de bocoxo, Ossãe!
 Ossãe é de bocoxo
 É de bocoxo, Ossãe!

**OBALUAIÊ E
OMOLÚ****(Opanijé, Alujá)**

Eguilê Pipocam
 Eguilê Pipocam
 Auê, Auê
 Eguilê Pipocam

(Opanijé)

É Zamborá, é Zamborá
 É Zamborá Obaluaiê
 É Zamborá

(Opanijé)

Omolú, Qui Bélu Bélu
 Féle é Féle, é Jambó
 Féle é Féle, é Jambó
 Féle é Féle é Zamborá

(Congo de Ouro, Opanijé)

Seu Omolú, meu Orixá
 Seu tesouro é o osso
 Cairê, Cairá
 Bis

(Opanijé)

Oh debaixo da palha
 Tem um velho
 Guerreiro e sábio, sim senhor
 Tem búzios tem palha, atotô
 Atotô Obaluaié
 É o velho Obaluaié
 Bis 3x
 Atotô Obaluaié

(Opanijé)

Opanijé, Opanijé
 Opanijé Totô
 Bis 4x

Meu Pai Oxalá
 É o rei venha me valer
 Bis
 E o velho omolú
 Atotô Obaluaié
 Bis

Atotô Obaluaié
 Atotô babá
 Atotô Obaluaié, Atotô é orixá
 Bis

(Congo de Ouro)

Zambô ê
 Ê Zambô, Zanguê
 É o simi ita no Quenda
 O Lembá Dilê
 Por maior que vida é vida
 Por maior Ita no Quenda

(Opanijé)

Rei Jagun, Rei Jagun
 Obaluaié traz Olorum
 Xaxarará, xarará
 Obaluaié traz Oxalá
 Rei Jagun, Rei Jagun
 O que brilha no aiê
 Tá no Orum

NANÃ**(Ijexá)**

Nanã
 I maiza kutala
 Mi kojo, Ojo
 Bis

(Ijexá)

Nanã Bunaió Lobó
 É Nanaió
 Nanã Bunaió Lobó
 É Nanaió

(Ijexá)

Oi se Nanã
 Oh Jalosi Alodê
 Oi se Nanã
 Oh Jaciló Alodê

(Ijexá)

Adracatraca
 Que aí vem nanã ê á
 Bis

Se Nanã é Oxum
 Ela vem saravar ê á
 Se Nanã é Oxum
 É a Rainha do mar ê á
 Bis

(Ijexá)

Me leva Ogã, Ogã
 Quero ver os Olhos de Nanã
 Eles vão dar força e ajudar
 Pra que eu tenha
 Sempre um amanhã
 Bis
 Já andei perdido
 Nesse mundo louco
 Vida tão amarga
 Que nem Aromã
 E pra dar à luz a felicidade
 Quero ver os olhos de Nanã

(Ijexá)

Oi Nanã Burocu
 Oi qui pembê
 Oiá qui pembê
 Auê, auê
 Oiá qui pembê

(Ijexá)

Ê ê
 É Nanã quem puxa a linha
 É Nanã bori Yabá
 É Nanã quem puxa a linha

(Ijexá)

Águas que saem da terra
 Garantindo o amanhã
 Bis
 Seu Ibiri pelo aiê anunciou
 Adracatraca, Salubra nanã
 Adracatraca salve a Vó Nanã

(Ijexá)

Oi daí-me licença ê
 Oi daí-me licença
 Alodé Vó Nanã ê
 Daí-me licença

(Ijexá)

Aos pés de Nanã eu vou rezar
 Vou levar flores
 Pro jardim de Oxalá
 Bis
 Deusa tão bonita
 Com tanto saber
 Bordou o seu vestido
 Com a luz do amanhecer
 Da água cristalina
 O sol também brilha
 E a força de Nanã
 É Nanã quem predomina
 Salubra Nanã, Nanã Buroquê
 Proteja as nossas vidas
 Não nos deixe sofrer
 Bis

OBÁ**(Congo de Ouro)**

Oba Xirê, Oba Xirê Jeuê
 Omorô Jicolobá
 Kexeré Obá Xorum

(Congo de Ouro)

Ojuobá Ozaziê, Ojuobá Ozaziê
 Ozaziê Ojuobá, Ojuobá Ozaziê

(Congo de Ouro)

Obá e eê
 A gideo de Obá ê

(Congo de Ouro)

Minha Obá Gideô
 Minha Obá Gideô
 São João Batista
 Pisou em terra Nagô
 Minha Obá Gideô
 Minha Obá Gideô
 Tu és a fonte
 Da justiça de Xangô

(Congo de Ouro)

Se vem de Ketú
 Pra Angola
 Vem nos pés de Obá
 Minha Iyá, Iyá
 De Ododuwa
 Xirê de Obá Rewá
 Traz o alimento de Zambi
 Gungun de Obatalá

OXUM

(Rufo)

Orídeo Deô lao
Oliroá, Arauá, Oliroô
Oxum Pamiladê Aidé Deô
Oliroá, Arauá, Oliroô
Oxum Modupé Aidé Deô
Oliroá, Arauá, Oliroô
Oxum Afunqué Aidé Deô
Oliroá, Arauá, Oliroô
Oxum Apará Aideé Deô
Oliroá, Arauá, Oliroô

(Rufo)

Eu nasci lá matas da Jurema
Chamei cedo seu nome
Oh rainha, que atendeu
Já dormi lá na beira do seu rio
Me abriguei sob o seu manto
Oh rainha, que atendeu

(Rufo, Ijexá)

Eu não sabia que
Oxum era tão bela
Que os olhos dela
Eram gotas de amor
Eu mergulhei nos prantos
De uma cachoeira
Me banhei nas corredeiras
Dessa água tão divina
Eu não sabia
Que o Oxum era guerreira
Deusa negra tão menina
Mãe da nação brasileira
Bis

(Ijexá-Alujá)

A Omim maior, A Omim maior
A Omim maior, Alabê, Leleô
Alebelê
Oxum Olodô
Alebelê
Oxum Olodô

(Ijexá)

Oxum é de Ewa
Ela é moça de Ewi
Oxum é de Ewa, oh iabá
Ela é filha de um rei

(Ijexá)

Oxum Abotô, Oxum Abotô Laê
Oxum Abotô, Oxum Abotô Laê
Ailá, Oxum Abotô Laê
Ailá, Oxum Abotô Laê

(Ijexá)

Oxum Dê, Oramidê
Que joga, joga
Nas ondas do mar ê
Oxum Dê, Oramidê
Que joga, joga nas ondas azul

(Ijexá)

Eu vi Mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira de um rio
Bis

Colhendo lírios, lírio ê
Colhendo lírios, lírio á
Colhendo lírios
Pra enfeitar nosso gongá
Bis

(Rufo, Ijexá)

Que lindo manto
La no céu apareceu
Com quatro anjos
Em cada ponta segurava
Mas era o manto
De mamãe Oxum
Aieieu
Que vem salvar os filhos seus
Aieieu
Bis

(Ijexá)

As suas águas
São de Itaromim
Odará e pura como Jasmim
No fundo é Abalô
Dandarâ Oxum se revelou
Dandarâ Oxum se consagrou

(Ijexá, Arrebate)

Ori, ori odô, lalodê de Mariô
Bis

Oxum Pamiladê Dó Orissá
Bis

(Ijexá)

Ora ieieu
Motumpé Ladêo
Bis

Azauelê Oxum
Azauelê Oxum
Ora ieieu
Oxum Abalo
Bis

(Ijexá)

Eu sou da mina
Eu sou da mina de ouro
Bis

Onde mora mamãe Oxum
Guardiã do meu tesouro
Bis

Mamãe Oxum
Senhora cheia de luz
Me cubra com vosso manto
Roguai por nós
Oh Jesus
Bis

(Ijexá)

Oxum leva Minha dor, Oxum
Leva minha dor, Oxum
Leva minha dor
Eu preciso trabalhar
Bis

Essa água
Que lava o meu corpo
Lá no rio vai parar
O rio que tudo carrega
Carrega minha dor pro mar
Bis

(Ijexá)

Na cachoeira de Mamãe Oxum
Corre água cristalina
Do tempo Pai Olorum
Bis
Mamãe Oxum fez a cachoeira
Pai Olorum abençoou
Eu vou pedir
Permissão pra Oxalá
Pra banhar na cachoeira
Para todo mal levar
Bis

(Ijexá)

Entra nessa água pura
Dandarâ
Esse é o seu tesouro
Bis

Tira dessa água ouro
Tira dessa água ouro
Bis

(Rufo, Ijexá)

Oxum guerreira
Grande labá
Omim maior de Oxalá
Águas douradas, Oh liroá
Mostre o teu reino, lapondá

(Ijexá)

Odara omim, Odara Ayê
 Odara omim, Odara, Odara
 Bis
 Odara omim, Odara Ayê
 Odara omim, Oh Darinlê
 Oh Mariá, Oh Mariô
 Oxum Dadá, o liro ô
 Oxum Dadá, o liro ô

(Ijexá)

Oxum aparecida
 Cuida da minha vida
 Me traz o seu axé, Oxum
 Oxum aparecida
 Cuida da minha vida
 Me traz o seu axé
 O seu manto me cobre
 de amor e de carinho
 Vem tirar todos os espinhos
 Que em meu coração
 Fez moradia
 Na cachoeira recebo
 O seu axé dourado
 Me conduza ao sagrado da fé
 Que em minha alma iradia
 Oxum

(Ijexá)

Oxum la Omiro
 Orixá olá nilusun ô
 Bis
 Ekun, efun, ekun layó
 Oxum la Omiro
 Iyà Omiro
 Oxum é layó
 Iyà Omiro
 Oxum é leyó
 Iyà Omiro

(Ijexá)

Ela é um malé iao
 Um amor isdá unxê
 Bis

Nhem nhem nhem
 Nhém nhem Xorodô
 Bis

E é o mar, é o mar
 Fé, fé, Xorodô

Nhem nhem nhem
 Nhém nhem Xorodô
 Bis

LEMANJÁ**(Ijexá)**

lemanjá Sobá
 Assoba
 Sobá Mirerê
 Sobá Mirereô
 Sobá Mirereô

(Ijexá)

Eu sou filho das ondas
 Eu sou filho do mar
 Bis
 Eu sou filho de Ogum
 De Ogum e lemanjá
 Eu sou filho das ondas
 Das ondas de lemanjá
 lemanjá
 lemanjá Ogum
 Ogum Ogunté
 Bis 4x

(Ijexá)

No fundo mar
 Tem uma pedra
 Debaixo da pedra
 Tem outra pedra
 Debaixo da pedra tem areia
 Quem mora no mar
 É a sereia
 Bis 6x

(Ijexá)

Eu fui na beira da praia
 Pra ver o balanço do mar
 Bis
 Eu vi seu retrato na areia
 Me lembrei da sereia
 Comecei a chamar
 Oh Janaina vem cá
 Oh janaina vem ver
 Vem colher essas flores
 Que eu troxe pra você
 Bis

(Ijexá)

Era uma ventarola
 Duas ventarolas
 Navegavam sobre o mar
 Bis

Uma era lansã, Epahei
 A outra era lemanjá,
 Iodoceaba
 Bis

(Ijexá)

Eu sou filho de laba
 laba é minha mãe
 Bis
 Ó rainha dos tesouros
 Iodoceaba no fundo do mar
 Bis 4x

(Ijexá)

Iê, lemanjá! iê, lemanjá!
 Iê, lemanjá! iê, lemanjá!
 Rainha das ondas sereia do mar
 Rainha das ondas sereia do mar
 Como é lindo o canto de
 lemanjá
 Sempre faz um pescador
 chorar
 Quem escuta a Mãe d'água
 cantar
 Vai com ela para o fundo do
 mar, lemanjá

(Ijexá)

Quem nessa vida
 Sofre por amor
 Tem que saber
 Os segredos do mar
 Bis
 Jangadeiro em 2 de fevereiro
 Pega o saveiro
 E se atira ao mar
 Levando flores
 E pedras brilhantes
 Para Janaina
 Filha de lemanjá

(Ijexá)

Saia do mar, linda sereia
 Saia do mar
 Venha brincar na areia
 Saia do mar, sereia bela
 Saia do mar
 Venha brincar com ela

(Ijexá)

Eu vou levar
 Vou levar flores pro mar
 Eu vou levar
 Bis

Uma promessa eu fiz
 Para a Deusa do mar
 O meu pedido atendeu
 Eu prometi vou pagar
 Bis

(Olodum)

Minha jangada
 Vai sair pro mar
 Vou navegar
 Meu bem querer
 Se Deus quiser
 Quando eu voltar do mar
 Um peixe bom eu vou trazer
 Meus companheiros
 Também vão voltar
 E a Deus do céu
 Vamos agradecer
 A estrela dálva me acompanha
 Iluminando meu caminho
 Eu sei que não estou sozinho
 Pois tem alguém
 Que esta pensando em mim

(Ijexá)

O vento balança
 As águas do mar
 Menino se encanta
 Com a luz de lemanjá
 Bis

Iemanjá, Iemanjá
 Menino se encanta
 Com a luz de lemanjá
 Bis

(Ijexá)

Hoje é dia de Nossa Senhora
 De nossa mãe lemanjá
 Bis
 Calunga ê e ê ee ê
 Calunga á áá ááá
 Brilham as estrelas no céu
 Brincam os peixinhos no mar
 Bis

Calunga ê e ê ee ê
 Calunga á áá ááá

(Ijexá)

Retire a jangada do mar
 Mãe d'água mandou me avisar
 Que hoje ninguém vai pescar
 Pois hoje tem festa no mar

(Barravento)

Sereia, sereinha
 Que vem da fonte dourada
 Bis

Sou eu Mamãe
 Que venho rompendo água
 Bis

(Ijexá)

Hoje, hoje eu vou cantar
 Hoje eu vou cantar
 Vou louvar na areia
 Em lua cheia minha mãe
 Iemanjá, iê iê
 Bis

Rosa do mar
 Minha estrela do céu azul
 Não é história de pescador
 Que meu amor
 Eu vou lhe entregar, iê iê
 Bis

Deixa
 Deixa as ondas do mar passar
 Ouça o canto da bela odoya
 Oxalá quem mandou
 Um grande amor
 Do fundo do mar, iê iê
 Bis

(Barravento)

Eu quero saudar o mar
 No dia de lemanjá
 Bis

Iemanjá eê
 Iemanjá eá
 É minha mãe que mora no mar
 Bis

Rainha das Sete Ondas
 Rainha da coroa ê
 Abençoei nossa Umbanda
 E os filhos de Ogum Megê
 Bis

(Ijexá)

E os filhos de Pai Ogum Megê
 Calunga grande ê
 Calunga grande á
 Calunga grande é
 Morada de lemanjá
 É rainha das ondas
 É sereia do mar

(Ijexá)

As ondas do mar rolou
 As ondas do mar rolou
 Saravá a rainha do mar
 Sarava a Mamãe Iemanjá
 Mamãe Iemanjá

EWÁ**(Rufo, Ijexá)**

Adeus ó linda Primavera
 Adeus que eu já vou embora
 Bis

Adeus, adeus oh meu amor
 Adeus, adeus oh linda flor
 Adeus, adeus
 Nas águas de Ewá eu vou
 Bis

(Ijexá)

Ewá, Ewá
 Ewá Bempoço Ewá
 Bis

Ewá, Ewá, Ewá
 Ewá Bempoço Ewá
 Bis

(Ijexá)

Oxum é de Ewá
 Ela é moça de Ewi
 Oxum é de Ewá, oh labá
 Ela é filha de um Rei

(Congo de Ouro)

Olu Aiê
 É Gebeuyin
 Ewá Majô
 Ewá Majô
 É Gebeuyin

IAN SÃ**(Rufo)**

Caminhando pelas matas
 Ouvi tambor soar
 Filhos de um velho
 Chamando a guerreira, Oiá
 Iaôs rezando
 Maleime pra Oxalá
 Em nome de Zambi
 Seguem cantando
 Deixa girar
 Deixa a gira de Ogum
 Ogum Beira Mar girar
 Deixa a gira de Xangô
 Xangô Kauô girar
 Deixa a gira de Oxóssi
 Odé Coquê girar
 Deixa a gira de Oxum
 Ora ieieu girar

(Congo de Ouro)

Ajemitô de Iaô
Ajemitô de Oiá
Bis

Aé, aé, aé Ajemitô de Oiá
Bis

(Congo de Ouro)

Oh lansã menina
É do cabelo loiro
Sua espada e de Prata
Sua coroa é de Ouro

(Congo de Ouro)

Clareou no, céu clareou
Foi bela Oiá menina
Que relampejou
Bis

Relampejou brilhou
Nas matas e no mar
Kaô lá nas pedreiras
Trovejou Oiá
Bis

(Alujá)

lansã é uma moça bonita
Ela e dona do seu Jacutá
Bis

Epahei, Epahei, Epahei
Ô mamãe de Aruanda
Segura os trabalhos
Que eu quero ver
Bis

(Congo de Ouro)

lansã cortando os ventos
Seu leque já predomina
Demorê é uma guerreira
Na Angola é uma menina

(Congo de Ouro)

lansã comanda os ventos
E a força dos elementos
Na ponta do seu florim
E uma menina bonita
Quando o céu se precipita
Entre o princípio e o fim
Entre o princípio e o fim

(Alujá)

Indeborê
Indeborê Mavajú Indeborê
Mavajú
Indeborê é lansã

(Congo de Ouro)

Ossinha avanjú
Ossinha Avanjuê
Auê Bumburucema
Orossinha Avanjuê
Bis
A pele negra brilhante
Da guerreira que desperta
O fogo que nos clareia
A espada que liberta
Epahei Oiá guerreira
Epahei Oiá menina
Minha Santa Padroeira
É mãe de Santa Catarina

(Congo de Ouro, Alujá)

lansã clareia
Minha senhora
Traz no seu balé
O presente agora
Ladeô Matamba
Ladeô Matamba
Ocupando espaços
lá vem Oruana

(Quebra-Prato)

Oruana, Oruana
Oruana Ladeô
Bis

Reicô, Reicô
Oruana Ladeô
Bis

(Congo de Ouro)

Orum chorou
Orum chorou
No Oriqui de Oyá
Onirá Ooô
Orum chorou

(Rufo)

lansã tem um leque de penas
Pra se abanar em dias de calor
Bis

lansã mora nas pedreiras
Eu quero ver meu pai Xangô
Bis

(Congo de Ouro)

Ae zinzin Ae zinzá
Na Matamba de Aruê
E na Matamba de Aruá

(Congo de Ouro)

Olha o céu clareou
Quando o dia raiou
Fez o filho pensar
A mãe do tempo mandou
A nova era chegou
Agora vamos plantar
Do humaitá Ogum bradou
Senhor Oxóssi atinou
lansã vai chegar
O ogã já firmou
A atabaque afinou
Agora vamos cantar
Ah! Eparrei!
Ela é Oyá! Ela é Oyá!
Ah! Eparrei!
É lansã! É lansã!
Ah! Eparrei!
Quando lansã vai pra batalha
Todos cavaleiros param
Só pra ver ela passar
Bis

(Quebra-Prato)

É uma rajada de vento
É uma rajada de vento
Que passou
É uma rajada de vento
É uma rajada de vento
Que minha mãe mandou
Bis

Oh, oh, oh, Oiá
Oiá, Oiá, Oiá
Bis

IBEJI

(Ijexá)

Ibeji, Ibeji
Como vem
Beirando o mar
Bis

Como vem
Beirando o mar
Bis

TEMPO

(Alujá)

Tempo Macurá Dilê
Bis
Eu venho é de Amora Xó
Ai ai ai
Eu venho é de Amora Xó
Tempo Macurá Dilê

(Barravento)

Mas olha o tempo
Olha a lambada Macurá Dilê
Mas olha e o Tempo
Olha a lambada Macurê

(Barravento)

Mas olha o Tempo
Mas olha o Tempo
Mas olha o Tempo
Olha o Tempo, Tempo virou

(Barravento)

Tempo ê, Tempo ê
Tempo que encanta Zambi
Tempo ê

(Vaninha)

Oni Onirá Ojô
Quimbô Fará Alá Oiô
A Tiferi Eman
Bis

(Barravento)

Irôko ê, irôko á
Bis

No tronco da gameleira
Meu Irôko eu vou louvar
No tronco da gameleira
Meu Irôko eu vou saudar
Bis

Irôko ê, irôko á
Bis

É tempo de Alapodi
É Odum de Oxalá
Bis

(Vaninha)

É Tempo ê, é Tempo á
É Tempo ê, é Tempo á
É de Ketú, é de Angola
No Ilê de Ogum Megê
É Tempo ê, é Tempo á
É Tempo ê, é Tempo á
Novo Tempo vem firmando
O axé em Oxalá

IFÁ**(Vaninha)**

Ajaco Lobô
Ajaco Lobô
Orunmilá laô
Ajaco Lobô

AIRÁ**(Vaninha)**

Filimã, Filimã,
Filimã lajo
Aira, Aira
Filimã lajo

(Vaninha)

Maré encheu, já vazou
De longe bem longe
Eu avistei Airá
A minha cabana
Coberta de sapé
A minha paioca
A minha cabaça de fé

(Vaninha)

Airá Da Kenken
Sorô olu ami
Ma iman iselé
Orixá
Ke me sebewa
Airá, Airá, eeeeê
Bis

Airá oh lele
Airá oh lele
Airá oh lele
Airá oh lele
Bis

OXALÁ**(Rufo)**

Orixalá
Daí-me Axé Oôdilê
Bis
Odô Dilé, Olélé
Odô Dilé, Lélêô
Ei djo Diqui Mico
Santo Orixalá
La no cé aonico emancecé
Ebô um Alá
Ebô um Alá

(Rufo)

Oxalá meu Pai
Tem pena de nós, tem dó
Se as voltas
Do mundo é grande
Seus poderes são maiores

(Rufo)

Olorum está no Aiê
Está no Aiê Olorum

(Rufo)

Ah como gira
Como gira Dentro do Gongá
Bis
Gira com todas as linhas
Gira com seus Orixás
Gira com todas as linhas
E a maior linha
É a de Pai Oxalá

(Rufo)

Erô ni Babá cosatê
Erô ni Babá Mixorô

(Rufo)

Babá mi Obatalá
Alabacé mi Oluapada
Fun mi, Ojum orum, Obatalá

(Rufo)

Obs.: Ponto de passagem para a vida espiritual.
Alakorô Lein, Alacorô Leiriô
Auê, auê, auê, Alacoro Leiriô

(Alujá)

Oxaghiã, Oxalufan
Valai-me, Valai-me Deus
Bis 3x

(Vaninha)

Eh Babá Onirê
Babá Onirê, Ori abá
Quimamanjú Akirê
Oxalufan êh

(Arrebate)

Ori num badé de arô
Tem a sementes de Ajibonam
No reino de Mutalambô
Tem a coroa de Oxaghiã
Bis
Epi Epi Tateto
Epi Epi Babá
Epi Epi Senzala
Epi Epi Gongá
Pelas sementes da terra
Pelos campos de Serra
Olorum Motumbá

(Vaninha)

Aurê, aurê
Bo kun surê àjàla
Ojixé Taió
Olori unxê
Eró, eró
Bis

(Arrebate)

Oxalá criou a terra
 Oxalá criou o mar
 Oxalá criou o mundo
 Onde reinam os orixás
 Bis

A pedra deu pra Xangô
 Meu pai é rei justiceiro
 As matas, deu para Oxóssi
 Caçador grande guerreiro
 O mar com pescaria farta
 Ele deu para Iemanjá
 Os rios, deu para Oxum
 Os ventos para Oiá
 Grandes campos de batalha
 Deu para Ogum guerreiro
 Campinas, pai Oxalá
 Deu para seu Boiadeiro
 Jardim e flores no gramado
 Deu para as crianças brincar
 Oxalá criou o mundo
 Onde reinam os Orixás
 Oxalá criou a terra
 Oxalá criou o mar
 Oxalá criou o mundo
 Onde reinam os orixás
 Bis

O poço deu pra Nanã
 A mais velha Orixá
 E o Cruzeiro bendito
 Deu para as almas trabalhar
 Finalmente criou as ruas
 As estrelas e luar
 Oxalá criou o mundo
 Onde reinam os Orixás
 Oxalá criou a terra
 Oxalá criou o mar
 Oxalá criou o mundo
 Onde reinam os orixás
 Bis

(Vaninha)

Onisaurê, Saul Lajé
 Babá Saurê, Obé Rioman
 Babá Saurê

(Vaninha)

Orixá Babá, Orixá bemim
 Orixá Babá Oxaghiã
 Orixá bemim
 Bis

Orixá Babá, Orixá bemim
 Orixá Babá Oxalufan
 Orixá bemim
 Bis

Orixá Babá, Orixá bemim
 Orixá Babá Oxalomim
 Orixá bemim
 Bis

Orixá Babá, Orixá bemim
 Orixá Babá Obatalá
 Orixá bemim
 Bis

(Barravento)

Rei de Aruanda, rei, rei!
 Rei de Aruanda
 De Aruanda Rei ah!
 Bis
 Veja a força do supremo
 Como é bom senti-la
 E saber que é real
 Toda vez que precisar
 Olhe para o céu
 Lá estará pai Oxalá
 Ele que a tudo vê
 Tenha a certeza
 Sua benção atenderá
 Não se esqueça de agradecer
 Tenha a certeza
 Isso vai prevalecer
 Rei de Aruanda, rei, rei!
 Rei de Aruanda
 De Aruanda Rei ah!
 Bis

SAUDAÇÃO AO TEMPLO NA ABERTURA DA GIRA

(Arrebate)

Oh Deus nos salve
 Esta casa santa
 Oh santa, oh santa, oh santa
 Onde Deus fez sua morada
 Morada, morada
 Onde mora o calice bento
 E a hostia consagrada
 Bis

(Alujá)

Quando nessa casa entrei
 Eu saudei Bahia
 Quando nessa casa entrei
 Eu saudei a luz dos guias

BATE CABEÇA**(Arrebate, Alujá)**

Bate cabeça
 Filhos de Umbanda
 Salve Oxalá
 Salve a nossa banda

(Arrebate)

Pra você que é filho de pamba
 Pra você que é filho de fé
 Bata a sua cabeça
 E peça a Deus o que quiser

ABRIR A GIRA**(Alujá)**

Vou abrir minha Jurema
 Vou abrir meu Juremá
 Com licença de mamãe Oxum
 E nosso Pai Oxalá
 Já abri minha Jurema
 Já abri meu Juremá
 Com licença de mamãe Oxum
 E nosso Pai Oxalá

(Arrebate)

Com licença de Zambi
 Eu vou abrir minha Urucaia
 Bis

Com licença de Zambi
 Eu já abrir minha Urucaia
 Bis

(Arrebate)

Eu abro a nossa gira
 Com Deus e Nossa Senhora
 Eu abro a nossa gira
 Sandorê pamba de Angola
 Esta aberta a nossa gira
 Com deus e Nossa Senhora
 Esta aberta a nossa gira
 Sandorê pamba de Angola

(Arrebate)

Eu abro esses trabalhos
 Com Deus e Nossa Senhora
 Eu abro esses trabalhos
 Sandorê pamba de Angola
 Está aberto esses trabalhos
 Com Deus e Nossa Senhora
 Está aberto esses trabalhos
 Sandorê pamba de Angola

DEFUMAÇÃO

(Alujá)

(Arrebate)

Corre gira Pai Ogum
Filhos quer se defumar
Umbanda tem fundamento
É preciso preparar
Com incenso e benjoim
Alecrim e alfazema
Oi defumar filhos de fé
Com as ervas da Jurema

(Arrebate)

Defuma com as ervas da Jurema
Defuma com arruda e guiné
Alecrim, benjoim e alfazema
Vamos defumar filhos de fé

(Arrebate)

Nossa senhora icensou
A Jesus Cristo
Jesus Cristo icensou
Aos filhos seus
Eu icenso, eu icenso esta casa
Na fé de Oxossi de Ogum e Oxalá
Bis

Estou icensando
Estou defumando
A casa do Bom Jesus da Lapa
Bis

(Arrebate)

Meu Pai Oxóssi
Peço licença pra defumar
Bis
Eu defumo, eu defumo
Essa aldeia real
Bis

RISCA O PONTO

(Ijexá, Arrebate)

Caboclo firma seu ponto
Na pontinha do cipó
Bis
É meia noite na lua
É meio dia no sol
Bis

(Ijexá, Arrebate)

Pemba, babá
Oh Pemba de arueira
O lapis do santo é a pemba
Seu ponto vamos riscar

(Ijexá, Arrebate)

Oh salve a pembá
Também salve a toalha
Bis

Salve a coroa

É de nosso zambi é o maior
Bis

(Ijexá, Arrebate)

Oh Pemba silá, silá
Euwiça, Euwiça

CONSAGRAÇÃO DO CHÃO

(Barravento)

Obatalá, olha o chão
Que eu vou pisar
Obatalá, esse chão
É de Angola
Obatalá, olha o chão
Que eu vou pisar
Obatalá, esse chão
Para consagrar
Obatalá, olha o chão
Que eu vou pisar

SAUDAÇÃO AS LINHAS

(Barravento)

Sindorerê auê Cauiza
Sindorerê é o sangue real
Se ele é filho
Eu sou neto da Jurema
Sindorerê auê Cauiza
Oh Cauiza de onde veio?
Eu vim de Angola ê
Ogum da onde veio?
Eu vim de Angola ê
Xangô da onde veio?
Eu vim de Angola ê
Oxóssi de onde veio?
Eu vim de Angola ê
Sindorerê auê Cauiza
Sindorerê é o sangue real
Se ele é filho
Eu sou neto da Jurema
Sindorerê auê Cauiza

(Barravento)

Oh meu caboclo
Que mata é a sua
Á de lá ou de cá
Aonde piá a cobra

Aonde canta o sabiá
Se ele é caboclo
É da tribo dos Cajás
Vá buscar a sua falange
Para vim descarregar
Oh vai buscar a sua falange
Para vim descarregar

(Barravento)

Axé, axé di mi, axé bio
Abalaxé de Ogum
di mi axé bio
Abalaxé de Xangô
di mi axé bio
Axé, axé di mi, axé bio
Abalaxé de Oxóssi
di mi axé bio
Abalaxé de Caboclas
di mi axé bio
Axé, axé di mi, axé bio

(Barravento)

Ogum Megê o que é meu?
É meu irmão de coração
É meu irmão
E os caboclos o que são meus?
São meus irmãos de coração
São meus irmãos
E a corrente o que são meus?
São meus irmãos de coração
São meus irmãos

(Barravento)

Oh sol, Oh Lua
Clareia o mundo
É na força de Zambi
Bis
Ogum Megê
É na força de Zambi
Bis

Oh sol, Oh Lua
Clareia o mundo
É na força de Zambi
Bis

E o Carlinhos
É na força de Zambi
Bis

Oh sol, Oh Lua
Clareia o mundo
É na força de Zambi
Bis

Pai Joaquim
É na força de Zambi
Bis

(Barravento)

Mina Ora ê, Mina Ora
 Mina Ora ê, eu sou de Angola
 Mina Ora ê, Mina Ora
 Mina Ora ê
 Ogum dança na Angola
 Mina Ora ê, Mina Ora
 Mina Ora ê, eu sou de Angola
 Mina Ora ê, Mina Ora
 Mina Ora ê
 Xangô dança na Angola

(Barravento)

Eu vou louvar Zambi Apongui
 Zambiê
 Eu vou louvar
 Vou louvar ao meu senhor
 Eu vou louvar, A força de Inaê
 Curimã e de Iberê
 E de Ogum Beira Mar
 Eu vou louvar
 Baianos e boiadeiros
 Crianças e marinheiros
 Guaracy e Ogum Megê
 Eu vou louvar Zambi Apongui
 Zambiê
 Eu vou louvar
 Vou louvar ao meu senhor
 Eu vou louvar a força de Oxalá
 De Oxum e lemanjá
 E os ventos de lansã
 Eu vou louvar
 As folhas do Juremá
 Onde nasceu Indayá

()

Eh aroeira ô
 Aroeira esta casa
 É morada do senhor
 Se é morada de Ogum
 É de lemanjá é de amor
 Eh aroeira ô
 Aroeira esta casa
 É morada do senhor
 Se é morada de Xangô
 É de lansã é de amor
 Eh aroeira ô
 Aroeira esta casa
 É morada do senhor
 Se é morada de Oxossi
 É de Oxum é de amor
 E a fonte de nanã
 Eu já louvei Zambi Apongui
 Zambiê
 Eu já louvei
 Já louvei ao meu senhor

Pontos Cantados - Templo Tata Possum - v3

INCORPORAÇÃO**CABOCLOS****(Barravento)**

Oxalá chamou, Oxalá chamou
 E já mandou buscar
 Os caboclos da Jurema
 No seu Juremá
 Pai Oxalá
 É o rei no mundo inteiro
 Já deu ordens pra Jurema
 Mandar seus capangueiros
 Mandai mandai ê
 Minha cabocla Jurema
 Os seus guerreiros
 Essa é a ordem suprema

(Barravento)

Ó meu caboclo que mata é a sua
 A de lá ou de cá
 Aonde pia a cobra
 Aonde canta o sabiá
 Se ele é caboclo
 Se ele é da tribo dos Cajás
 Vá buscar sua falange
 Para vir descarregar
 Bis

(Barravento)

Caboclo quando é de lei
 Arreia em qualquer lugar
 Primeiro cumprimenta Zambi
 Bate cabeça nesse gonga

(Barravento)

Chefe dos índios
 Chama os índios na aldeia
 Bis

Na aldeia caboclo

Na aldeia

Bis

PRETO-VELHO (Alujá)

Bate bate na cumbuca
 Repenica no gonga
 Oh chame os Pretos Velhos
 E vamos trabalhar

MARINHEIRO (Barravento)

Oh Marinheiro é hora
 É hora de vir trabalhar
 Bis

É céu, é mar, é terra
 Oh Marinheiro
 No balanço do mar
 Bis

BOIADEIROS (Barravento)

Pedrinha miudinha
 Pedrinha de Aruanda ê
 Lajedo, tão grande
 Tão grande de Aruanda ê

BAIANOS (Alujá)

Se ele é baiano
 Agora que eu quero ver
 Dança cabula no azeite de dendê
 Eu quero ver os baianos
 De Aruanda, trabalhando
 Na Umbanda
 Pra demanda não vencer
 Bis

IBEJI (Barravento)

Se Papai do céu quizer
 Ele manda a Estrela Guia
 Bis

Pra saudar todas as crianças
 Neste dia de alegria
 Bis

ELEGBARA (Barravento)

Se ele vira
 Ele é Mavambo
 Recomenso ele

DESINCORPORAÇÃO**(Barravento)**

Caboclo pega sua flecha
 Pega seu bodoque
 O galo já cantou
 O galo já cantou na Aruanda
 Oxalá te chama
 Vá pra sua banda

(Barravento)

Deus lhe dê boa viagem
 Que mamãe lansã vos leve
 Na primeira carruagem

(Alujá)

Os caboclos vão embora
 Eles vão pra sua Aruanda
 A benção meu Pai
 Proteção da vossa banda

(Alujá)

Vai vai vai, Oh caboclo
 Vai numa gira só

(Ijexá)

Balá Oxum

Olha o filho da senhora

Balá Oxum

Que os caboclos vão embora**(Alujá)**

Cambonos, cambonos meus

Meus cambonos

Olha que Ogum vai ao Ló

Bis

A sua terra vem ai

Ele vai numa gira só

Bis

(Alujá)

Da pedreira eu vi

Uma pedra rolar

Era o adeus de Xangô

Que vai na paz de Oxalá

(Arrebate, Alujá)

Os atabaques soam

Filhos de Umbanda choram

Adeus adeus meu Pai

Que o caboclo vai embora**(Alujá)**

A sineta do céu bateu

Oxalá já diz que é hora

Bis

Eu vou, eu vou, eu vou

Ficar com Deus e Nossa Senhora

Bis

(Alujá)

Oh Mamãe, Oh Mamãe Oxum

Oh Mamãe, Oh Mamãe Oxum

Olha o coro chamando

Olha o coro de Olorum

Bis

O caboclo vai embora

Vão pro reino do senhor

O caboclo vai embora

Mas nos deixam seu amor

(Alujá)

Ela escreveu o seu nome na areia

Sentiu saudadess da sua aldeia

O passarinho

Quando é bom cantador

A cabocla vai embora

Na fé do Senhor

Bis

(Barravento)

Adeus, adeus

Boa viagem

E eles vão embora

Boa viagem

E eles vão com deus

Boa viagem

E Nossa Senhora

Boa viagem

(Barravento)

Mais um adeus, aleluia, adeus

Mais um adeus, aleluia, adeus

Vou pra Jurema

Quem vai embora sou eu

Bis

(Barravento)

Eu já vou, já vou

Eu já vou pra lá

Oxalá me chama

Eu já vou me retirar

(Barravento)

A sua terra é longe

E eles vão embora

E vão beirando o rio azul

Adeus Umbanda

Que os caboclos vão embora

E vão beirando o rio azul

(Barravento)

Oh despedida de caboclo

Faz chorar

Oi faz chorar faz soluçar

Faz chorar

Quando os caboclos vão

embora

Faz chorar

Oi faz chorar faz soluçar

Faz chorar

(Barravento)

Caboclo vai, vai, vai vai

Caboclo vai pra sua mata vai

Os passarinhos vão cantando

alegre

Pra mata virgem

Aonde mora o seu pai

Caboclo vai

(Barravento)

Eu vou embora

Eu vou andando

Sete luas para mim

Parece um ano

Eu vou embora, meus ogãs

Eu vou andando

Sete luas para mim

Parece um ano

(Barravento)

Preto Velho vai embora

Vai devagarinho

Vai quebrando ovos

Desmanchando ninho

(Alujá)

Benção meu velho

Quando eu precisar lhe chamo

Bis

Zambi lhe trouxe

Zambi vai te levar

Bis

Agradeça a toalha

De chita ou de renda

Que está no gongá

Bis

(Barravento)

Adeus pessoal adeus

Adeus que eu já vou embora

Foi no balanço

Do mar que eu vim

É no balanço do mar

Que eu vou agora, Adeus!

(Barravento)

Cambono fecha o laço

Que a boiada esta dormindo

Aruanda esta chamando

Boiadeiro está subindo

(Barravento)

A pomba voou, sentou no peji

O Preto Velho vai emboraE o Marinheiro vem ai**(Alujá)**

O coqueiro do norte

Esta balançando

É a Bahia que esta lhe chamando

É a Bahia que esta lhe chamando

(Alujá)

Eles vão embora

Pra Bahia eles vão girar

Bis

Oh firma o ponto na umbanda

Bons filhos seu pai lhe dá

Bis

(Barravento)

Lá vai as crianças
Subindo pro céu
E nossa senhora
Cobrindo com seu véu

(Barravento)

Sarava meu povo
Sarava sua banda
Lucifér esta chamando
Oh Quimbanda

ABRAÇO DADO**(Rufo)**

Pelo Santissimo Sacramento
Meu Jesus que olhe eu
Olhe eu Meu Jesus olhe eu
Pela Hostia Consagrada
Meu Jesus que olhe eu
Olhe eu meu Jesus olhe eu
Peça coroa de espinhos
Meu Jesus que olhe eu
Olhe eu, meu Jesus, olhe eu!

(Olodum, Alujá)

Minha jangada
Vai sair pro mar
Vou navegar
Meu bem querer
Se Deus quiser
Quando eu voltar do mar
Um peixe bom eu vou trazer
Meus companheiros
Também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer
A estrela Dalva me acompanha
Iluminando o meu caminho
Eu sei que não estou sozinho
Pois tem alguém
Que está pensando em mim

(Alujá)

Adeus, adeus Pescador
Não se esqueça de mim
Vou rezar
Para ter bom tempo
Oh galego
Para não ter tempo ruim

(Barravento)

Eu agradeço de coração
Pai Oxalá
Lhê dê força e proteção

(Olodum, Alujá)

Como pode um peixe vivo
Viver fora da água fria
Bis
Como poderei viver
Como poderei viver
Sem a sua, sem a sua
Sem a sua companhia
Bis

(Olodum, Alujá)

Dou-lhe um abraço dado
De bom coração
É o mesmo que uma benção
Uma benção, uma benção

(Olodum, Alujá)

HOMENAGEM AO IAÔ
Como é verde as matas de
Oxóssi
Como é bonita a pedreira de
Xangô
Como é lindo a cachoeira de
Oxum ora Mamãe
Como é sagrado
juramento de laô
Bis

(Olodum, Alujá)

Ó Deus salve o oratório
Ó Deus salve o oratório
Onde Deus fez a morada
Oiá meu Deus
Onde Deus fez a morada, oiá
Onde mora o calix bento
Onde mora o calix bento
E a hóstia consagrada
Oiá meu Deus
E a hóstia consagrada, oiá
De Jessé nasceu à vara
De Jessé nasceu à vara
Da vara nasceu a flor
Oiá meu Deus
Da vara nasceu à flor, oiá
E da flor nasceu Maria
E da flor nasceu Maria
De Maria o Salvador
Oiá meu Deus
De Maria o Salvador, oiá

(Alujá)

Auê banzeiro
Alegria me trouxe e me leva
Auê banzeiro grande
Alegria é quem vai me leva

(Olodum, Alujá)

Eu sou filho de Umbanda
Meu caboclo me ensinou
Meu sacrifício é o começo
irmão
Da missão que Deus me deixou
Eu sou...
Eu sou filho de Umbanda
Meu caboclo me ensinou
Na certeza do caminho de
Angola
Encontrar com ele eu vou
Eu sou...

(Alujá)

Saudades, saudades
Que não volta nunca mais
Tenho saudades
Dos tempos passados
Tenho lembranças
Dos tempos de outrora
Mas hoje eu estou feliz
Ogum Megê
Eu saúdo agora
Os meus irmãos
Eu saúdo agora

SACUDIMENTO**(Barravento)**

Aindoquê
Eu dei um tiro
E quero ver zunir
Aindoquê
Eu dei um tiro
E quero ver cair

(Barravento)

Ventou, ventou no mar
Se segura no balanço
Pro vento não te levar

(Barravento)

SÓ O PAI CANTA
Ele atirou
Ele atirou e ninguém viu
Só Pai Ogum sabe
Aonde a flecha caiu
Ele atirou

OGÃS

(Barravento)

Meu Iaô
Eu agradeço
Os toques que dancei
Na Mataganza
E nessa aldeia
Alabê é rei
É rei, é rei

(Barravento)

Alapossi Olojidã
Alapossi Olojidã
Oniquele chama Alabê
Oniquele chama Alabê
Ogum Megê quer ver Ogans
Ogum Megê quer ver Ogans
Cantando para Oxumarê
Orunmilá foi pro Ifá
Ver o que Dã tem pra dizer
No Cariri já trovejou
Vai ter aibí por lá
Um colibri no peji pousou
Pra ver o pai Zeca cantar
Ori ori, ori ogãs
Ori ori, ori ogãs
Bis

(Arrebate)

Nagô, Nagô
É Ogã de traz pra frente
Tira o som do atabaque
O arrepio e de repente
Lava as Mãos em Abotô
A coroa em Apará
Salve as forças de Oxum
Pro seu toque Alumia

(Barravento)

Eu sou Ogã de coração
Toco na Angola, nossa nação
Toco pra Zambi e Oxalá
Toco pro Templo Tata Possum
Eu sou Ogã de coração
Meu Pai Joquim assim
nos consagrou
Ogã de Rum, Ogã Rumpi
Ogã de Lê e Alabê
Ogã Ilú, Ogã de sala
De Agogô e de Ganzá
São os Ogans
Do Templo Tata Possum

(Congo Caboclo)

Pedra rolou, rolou
E derrubou a árvore
Veio a espada sagrada e lapidou
E nasceu em meio a mata virgem
Um instrumento que emocionou
Bis

Da Aruanda veio o chamado
Da mãe mais velha
Saluba Nanã
Pra poder chegar
Todas as falanges
Que se criem
Meus bravos ogãs
É agogô, é atabaque
É tumbadora
Firma o couro
Que aqui quero chegar
Babaláô já incensou
A sua casa
Vibrando forte
O seu guia vai girar...

(Samba Cabula)

Tocam samba de caboclo

(Ijexá)

I-je-xá

(Barravento)

Mas é no barravento
Que vamos descarregar
Bis

QUEBRA MIRONGA

(Rufo)

Se o mal for de berço
Peço licença a Oxalá
Mas se foi magia quem trouxe
A minha pamba vai curar
Mas se foi quimbanda
Quem trouxe
A minha pamba vai curar
Mas se foi fundanga
Quem trouxe
A minha pamba vai curar

(Rufo)

Baixai, baixai,
Oh Virgem da Conceição
Maria Imaculada
Para tirar perturbação
Se tiveres magoas de alguém
Por Deus seja retirado
Levando pro mar adentro,
Nas ondas do mar sagrado

(Alujá)

Quebrei mironga mironga tatá
Arrebenta os pontos
E joga pras ondas do mar
Bis

(Barravento)

Mas se a Umbanda tem mironga
Ogum Megê tem o seu gonga

()

Eu vou plantar café de meia
Eu vou plantar Canaviá
Café de meia sinha
Doná não dá flor
Mas a mironga eu vou quebrar

()

Oh Lelê, meu Deus do céu
Que alegria
Os Pretos Velhos não
carregam soberbia
Meu Deus do céu
Isso aqui eu preferia
A estrela d' alva
No ponto do meio dia
Eu vou plantar nesse quintal
Pé de pinheiro
Para mostrar como se quebra
Macumbeiro.

DEMANDA

(Rufo)

Minha Santa Catarina
Que andai sempre comigo
Me vencer qualquer demanda
Me livrai dos inimigos
Salve Nanã, salve Santa Luzia
Salve Santa Barbara
Salve a Estrela da Guia

(Arrebate)

Quem quer me levar não leva
Quem pode não quer me levar
Vou pedir a cabocla Jurema
No peito de Ema
Ela vai me ajudar

(Barravento)

Vá embora daqui Alovaiá
Este não é o seu lugar
Bis

Eu não quero mais te ver
Na mesa dos Orixás
Bis

()
A agua com o fogo
Não pode demandar
A agua vai embora
E o fogo fica no lugar
O vento com a terra
Não pode demandar
O vento vai embora
E o fogo fica no lugar

()
Tem pena dele, Oi Zambi
Tenha dó se ele é filho de Zambi
Oi Zambi, tenha dó tem pena dele

(Alujá)
Quebra demanda
É Ogum Megê
Quem rola pedra
É Xangô Kauô
Flecha de Oxóssi é certa é
É, é, é Oxalá é o meu Senhor
Oh oh oh ooô
Sete linhas de Umbanda
Sete linhas a Vencer
Duvidar de Oxalá
Ninguém pode merecer
Tem Oxum na cachoeira
Iemanjá mora no mar
Iansã pra defender
Pai Ogum pra demandar

(Alujá)
Se meu Pai é Ogum
Vencedor de demandas
Quando vem de Aruanda
É pra salvar filhos de Umbanda
Bis

Ogum, Ogum, Ogum Yara
Bis
Salve os campos de batalha
Salve a sereia do mar
Ogum, Ogum Yara
Bis

(Arrebate)
Magia, magia que faz
O meu corpo tremer
Magia que chega em silêncio
Sem a gente ver
É Senhor Ogum O Rei da magia
Que vem para nos socorrer
É Senhor Ogum
Que vence magia
É Senhor Ogum Naruê

(Rufo)
Se o mal for de berço
Peço licença a Oxalá
Mas se foi magia quem trouxe
A minha Pemba vai curar
Mas se foi Quiumba
Quem trouxe
A minha Pemba vai curar

PONTO FESTIVO

Nesse terreiro
água corrente eu dou
Porque maior que eu só Deus
Oh Salve Oxum.
Oh Salve Iemanjá.
Oh Salve a Pemba.
Na fé de Pai Oxalá.
Muitos caminhos percorri,
Por estradas, eu andei
Finalmente encontrei
A casa de Tata Possum

(Ijexá, Congo de Ouro)
Afoxê Loni
Loni elolio

FECHAR A GIRA

(Alujá)
Vou fechar minha Jurema
Vou fechar meu Juremá
Com licença de mamãe Oxum
E nosso Pai Oxalá
Já fechei minha Jurema
Já fechei meu Juremá
Com licença de mamãe Oxum
E nosso Pai Oxalá

(Arrebate)
Com licença de Zambi
Eu vou fechar minha Urucai
Com licença de Zambi
Eu já fechei minha Urucaia

(Arrebate)
Eu fecho a nossa gira
Com Deus e Nossa Senhora
Eu fecho a nossa gira
Sandorê pemba de Angola
Esta fechada a nossa gira
Com deus e Nossa Senhora
Esta fechada a nossa gira
Sandorê pemba de Angola

(Arrebate)
Eu fecho esses trabalhos
Com Deus e Nossa Senhora
Eu fecho esses trabalhos
Sandorê pemba de Angola
Já fechei esses trabalhos
Com Deus e Nossa Senhora
Já fechei esses trabalhos
Sandorê pemba de Angola

MERECIMENTO

(Alujá)
Hoje tem alegria
No terreiro de meu Pai
Sarava Ogum Megê
Que ele é o chefe do gonga
Embala eu Babá
Embala eu
Saravá as sete linhas
Saravá meus Orixás
Saravá Ogum Megê
Que ele é o chefe do gonga
Embala eu Babá
Embala eu

CHEGADA DE VISITA

Eu disse camarada
Que eu vinha
Na sua aldeia
Trabalhar um dia
Bandeira branca
Fincada em pau forte

(Barravento)
Oh bela surpresa
Como vai você

(Barravento)
Venho de longe meus irmãos
Eu venho lá da minha aldeia
Venho de longe trabalhar
Na sua aldeia
Oh Deus nos salve
Esta casa santa
Oh Deus nos salve
Espada de guerreiro
Bandeira branca
Fiada em pau forte
Trago no peito
A estrela do norte
Eu disse camarada
Que eu vinha
Na sua aldeia trabalhar um dia

ESTRELA DA GUIA

(Sató)

A estrela da guia
Guiou nosso Pai
Guiai esses filhos
Caminhos que vai
Oh viva Jesus
Nosso Pai Redentor
Que na santa cruz
Seu sangue derramou

CAMBONOS

(Alujá)

Bate tambor
Que hoje eu vou festejar
Bis

Salve lemanjá, salve Oxum
Salve os cambonos
Filhos de Tata Possum
Bis

AGÔ AJEUM

(Rufo)

Ajeum, ajeum
Ajeum
Ajeum, ajeum
De cazuá

MUZENZA

(Alujá)

Olha amuzenza que bate iaô
Olha muzanza que bateu
Iá, ia iaô

()

Oh iaô iaô
Iaô Loam
Oh iaô de Oxalá
Iaô Loam
Oh iaô de Xangô
Iaô Loam
Oh iaô de Iansã
Iaô Loam
Oh iaô iaô
Iaô Loam

BATIZADO

(Ijexá)

Oh rio verde
Oh rio Jordão
São João batizou Cristo
Cristo batizou São João
E o dois foram batizados
No rio Jordão

(Ijexá ,Samba Cabula)

Em nome de Oxalá
Viemos te batizar
Agradecer
Por todo seu viver
Nessa Casa
Cheia de fé
Que os Orixás
Transbordem Amor e muito axé
Que seu pai Xangô
Lhe apresente a verdade
E sua mãe Opará
Lhe traga tranquilidade
Rogamos bênçãos
E o melhor pro seu caminho
Conte conosco
Você não está sozinho
Somos irmãos
Te devemos lealdade
Que tenhas luz
Paz, amor, felicidade
Que seus padrinhos
Zelem sempre por você
Te cubram de carinho
proteção e bem querer

BEBER COM O BABÁ

()

Oi bebe eu
Oi bebe tu
Oi bebe tu
Oi bebe eu

AMACI NO PEJI

(Arrebate)

Oh Deus nas alturas
Ogum Megê no gonga
Bis

Oh gira que gira e deixa girar
Lava cabeça no gonga
Bis

MAIONGA

(Arrebate, Alujá)

Totê, totê
Totê de Maiongá
Maiongá eê
Totê, totê
Totê de Maiongá
Chama iaô
Totê, totê
Totê de Maiongá

ESPIRAL

(Ijexá)

Vou banindo pela terra e ar
Vou banindo pelo fogo e mar
Vou banindo, vou banindo
Pra purificar
Vou banindo, vou banindo
Pra exterminar
Espiral, espiral, espiral
Sugue o que há de ruim
E leve todo mal
Bis

NATAL

()

A família reunida
Na Umbanda enfeitada
É a data mais querida
É a noite esperada
25 de dezembro
Guardo em meu coração
O amor pelo menino
Que me deu essa missão
Natal, natal

SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE PRETO VELHO

BATE CABEÇA

(Arrebate)

Bate cabeça
Filhos de Umbanda
Salve Oxalá
Salve a nossa banda

SAUDAÇÃO E REVERÊNCIA A QUIMBANDA

(Alujá)

Dala Rô Xorô
Dala Rô Xorô, Bará

SAUDAÇÃO E CONSAGRAÇÃO AO CHÃO

(Alujá)

Quando nesta casa entrei
Eu saudei Bahia
Quando nesta casa entrei eu
saudei a luz dos guias

TEMPO TERRENO E TEMPO ETERNAL

(Alujá)

Tempo Macurá Di Lê
Tempo Macurá Di Lê
Eu venho é de Amora Xó
Ai, ai, ai
Eu venho é de Amora Xó
Tempo Macurá Di Lê

DEFUMAÇÃO E PROTEÇÃO

(Alujá)

Corre gira Pai Ogum
Filhos quer se defumar
Umbanda tem fundamento
É preciso preparar
Com incenso e benjoim
Alecrim e alfazema
Oh defumar filhos de fé
Com as ervas da Jurema

APROXIMAÇÃO DA LINHA

(Alujá)

No alto da romaria
Eu vi um cavaleiro de ronda
Bis

Trazia a espada
E a lança na mão
Ogum Megê guerreou
E venceu o dragão
Ogunhê!
A primeira espada
Quem ganhou foi ele
Bis
Mas ele é
Ele é Ogum Megê
Que vem lá de Aruanda
Pra seus filhos proteger

(Alujá)

Cachoeira da mata virgem
Onde mora meu Pai Xangô
Bis

Pedra rolou
Naná Buruquê
Pedra rolou
Saravá Pai Xangô
Bis

(Opanijé)

Atotô Obaluaiê
Atotô Babá
Atotô Obaluaiê
Atotô é Orixá
Bis

Meu pai Oxalá
É o rei venha me valer
Meu pai Oxalá
É o rei venha me valer
E o velho Omolú
Atotô Obaluaiê
Bis

(Opanijé)

Adraca, atraca
Que aí vem Nanã ê á
Bis

Se Nanã é Oxum
Ela vem saravar ê á
Se Nanã é Oxum
É a Rainha do mar ê á
Bis

(Alujá)

Eu sou filho de labá
labá é minha mãe
Bis
Ó rainha dos tesouros,
Iodoceaba no fundo do mar
Iodoceaba no fundo do mar
Iodoceaba no fundo do mar

(Alujá)

Era uma ventarola
Duas ventarolas
Navegavam sobre o mar
Bis
Uma era lansã, Epahei
A outra era lemanjá, Iodoceaba
Bis

(Alujá)

Oh salve a pemba
Também salve a toalha
Bis

Salve a coroa
É de nosso Zambi
É o maior
Bis

ENGOROCI (REZA)

*Escolhido pelo coordenador,
conforme vibração da gira, dia de
festa ou necessidade especial*

INVOCAÇÃO

(Alujá)

Se vejo um velho no caminho
Eu tomo benção
Benção de Deus

Benção de Deus, Aruanda
Benção de Deus

(Alujá)

Vovó tem sete saias
Na última saia ela tem mironga
Vovó veio de Angola
Pra salvar filhos de Umbanda
Bis

No seu patuá
Há figas de guiné
Vovó veio de Angola
Pra salvar filhos de fé
Bis

(Alujá)

Cambinda Mamãe ê
Cambinda Mamãe á
Bis

Segura a Cambinda
Que eu quero ver
Filhos de Umbanda
Não tem querer
Bis

(Alujá)

Carreia negro, carreia
Esse negro já carregou
Bis

Mas hoje
Esse negro trabalha
Com São Benedito
E nosso Senhor
Bis

APROXIMAÇÃO

(Alujá)

Nagô, Nagô
Eu quero ver
Você sambar

Bis
Esse negro africano
É de Nagô
Bis

INCORPORAÇÃO

(Alujá)

Bate, bate na cumbuca
Repenica no gonga
Oh chame os Pretos Velhos
E vamos trabalhar

SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE CABOCLO

PONTOS DE FIRMAMENTO E DEFESA

(Alujá)

Ogum em seu cavalo corre
E a sua espada reluz
Bis

Ogum, Ogum Megê
Sua bandeira
Cobre os filhos do senhor
Ogunhê
Bis

Ponto para segurança dos trabalhos, não permite a entrada de zombeteiros, obsessores.

Cria um campo de força em volta do Templo

(Alujá)

Xangô, Obá, Alembá Di Lê
Xangô, Obá, Alembá Di Lê
Boli, boli como Xamelê
Boli, boli como Xamelê
Xangô Di Lê

Casa de lei, onde prevalece a justiça com a compaixão

PONTOS DE PURIFICAÇÃO

(Alujá)

Auê Baurilaxê
Odé Baurilaxê
Auê Baurilaxê

(Alujá)

Oh Abalujá Jueu eu
Abajula Jueu á

Purifica o corpo do médium para trabalhar. Ativa a mata e o poder de cura que ela tem dentro do médium.

(Alujá)

Obá Xirê, Obá Xirê Jeuê
Obá Xirê, Obá Xirê Jeuê
Omolô Jicolobá
Kexeré, Obá Xorum
Bis

Filtra todos os órgãos vitais

(Alujá)

Oxum Dê Oramidê
Que joga, joga
Nas ondas do mar ê
Oxum Dê Oramidê
Que joga, joga

Nas ondas azul

Trabalha suas águas, purifica suas águas para uma boa incorporação

(Alujá)

Ah Omim maior
Ah Omim Maior
Omim Maior, Alabelê, Leleô
Alebelê, Oxum Olodô
Alebelê, Oxum Olodô
Descarrega suas impurezas no mar, na calunga grande. É a água que do rio que desemboca no mar.

Indeborê

Indeborê Mavajú
Indeborê Mavajú
Indeborê é lansã

Purifica sua mente

(Alujá)

Oh Salve a pemba
também salve a toalha
Bis

Salve a coroa

É de nosso Zambi é maior
Bis

ENGOROCI (REZA)

Escolhido pelo coordenador, conforme vibração da gira, dia de festa ou necessidade especial

APROXIMAÇÃO

De livre escolha, mas sempre obedecendo a ordem: Ogum, Xangô, Oxóssi e Cabocla. Exemplo:

(Barravento)

Fala Ogunhê
É o tata de um Malembê
Ê Ogunhê
É o tata de um Malembê

(Barravento)

Kauô Jojó
Kauô Mandobê
Kauô Mandobê
Meu Pai Xangô
Mandobê

(Barravento)

Senhor Oxóssi
É dono da lua
Só vem ao mundo
Para clarear
Quem me dera
Ver senhor Oxóssi

Para com ele
Eu poder falar

(Barravento)

Oh Jurema preta
Senhora Rainha
A dona da cidade
Mas a chave é minha
Bis

É do Perepê, é do Perepê
Rainha da cidade
Lá do Juremá
Bis

(Barravento)

Caboclos das matas
Da cachoeira
Da pedra e da pedreira
Das ondas do mar
Caboclo guerreiro
Mensageiro da paz
E dar harmonia
Das ordens de Oxalá
Vem de Aruanda é
Vem, vem, vem
Quebrando mirongas
Vem, vem, vem
Vencendo demandas
Vem, vem, vem
Na umbanda saravá
Bis

PONTOS DE INVOCAÇÃO

(Barravento)

Oh tumbaê Caboclo
Oh tumba, lá e cá
Oh tumbaê guerreiro
Oh tumba, lá e cá
Oh tumbaê meu pai
Oh tumba, lá e cá
Não me deixe só

INCORPORAÇÃO (Barravento)

Oxalá chamou, Oxalá chamou!
E já mandou buscar
Os caboclos da Jurema
Pro Seu Juremá
Pai Oxalá
É o rei do mundo inteiro
E já deu ordens pra Jurema
Mandar seus capangueiros
Mandai, mandai
Minha cabocla Jurema
Pros seus terreiros
Esta é a ordem suprema

PONTOS DE INVOCAÇÃO (Barravento)

Eu venho lá de cima
Eu venho rolando a tora
A tora era mais forte
Meu bodoque arreventou
Bis

É na aldeia, é na aldeia
É na aldeia
É caboclo na aldeia
Bis

INCORPORAÇÃO (Barravento)

Chefe dos Índios
Chamam os Índios na aldeia
Bis

Na aldeia, Caboclos na aldeia
Bis

DESINCORPORAÇÃO

Alguns dos pontos:

(Barravento)

Adeus, adeus
Boa viagem
Que eles vão embora
Boa viagem
E eles vão com Deus
Boa viagem
E Nossa Senha
Boa viagem

(Barravento)

Mais um adeus aleluia adeus
Mais um adeus aleluia adeus
Vou pra jurema
Quem vai embora sou eu
Vou pra jurema
Quem vai embora sou eu

SEQUÊNCIA PARA ABERTURA DA GIRA DE ELEGBARA

ABERTURA E OFERECIMENTO (Alujá)

Vamos defumar a mesa
Catimbó já começou
Ralelê, Ralelê
Jamatum e Gangolê
Eu quero ver
Jamatum e Gangolê
Bis
Tambor de Crioulo
Meião, Querere
Uma vela acesa
Feitiço e mulher
Ganzá e Zabumba
Maculelê, eu quero ver
Ralelê, Jamatum e Gangolê
Eu quero ver
Jamatum e Gangolê
Bis

Gira mundo, gira lua
Gira o perfume no a
Gira moça tão bonita
Gira a terra e Gira o mar
Bis

Eu quero ver
Jamatum e Gangolê
Bis

INVOCAÇÃO AS FORÇAS DA QUIMBANDA

(Alujá)
Elegbara Vodum
Ada Querê, Querê

(Alujá)
Exú Onam, Exú Onam
Mon Dilê Lelê Lezim Bará
Bará Dilê
Bará que Exú Onam

SAUDAÇÃO A EXÚ (Alujá)

Bate nagô, bate nagô
Exú Elegbará, no bate nagô
Bate no Ketu
Bate nagô
Exú Elegbará
No bate nagô

SAUDAÇÃO AS POMBA-GIRAS (Alujá)

Vinha caminhando a pé
Para ver se encontrava
A minha cigana de fé
Bis
Parou
E leu a minha mão
E disse toda verdade
Só queria saber a onde mora
Pomba Gira Cigana
Bis

(Alujá)

Santo Antônio de batalha
Faz de mim batalhador
Corre Giras, Pomba Gira
Tranca Ruas e Marabô

INVOCAÇÃO

(Barravento)

Marabô
Vem tomar seu Xô
Marabô
Vem tomar seu Xoxô

(Barravento)

Sete fios, sete luas
Sete encruzas de Aquessam
Seu Tranca Rua a lua clareou
Chame as Pombas Giras
Pra tomar Xoxô

APROXIMAÇÃO

(Barravento)

Tai, Exú, tai o seu ogó
Cheio de magia
Vindas de lá de Odó
Tai, Exú, tai o seu ogó
Quem conhece
Os seus mistérios
Sabe que ele vale
Mais que ouro em pó
Ê Obassim, ê Aquessam
Ê Obassim, eê Aquessam
Ê Obassim, ê Aquessam
Ê Obassim, eê Aquessam

INCORPORAÇÃO

(Barravento)

Se ele Vira
Ele é Mavambo
Recompenso Ele

(Barravento)

Gira Mavambo, gira Mavambo
Te recompensô ê
Rá, rá, rá
Te recompensô ê

(Barravento)

O relógio da igreja quebrou
Deu meia noite
O galo vai cantar
Auê Pomba Gira, auê
O galo já cantou
É hora de trabalhar
Auê Pomba Gira, auê
O galo já cantou
É hora de trabalhar

DESINCORPORAÇÃO

(Barravento)

Saravá meu povo
Saravá sua banda
Lúcifer está chamando
Quimbanda

(Barravento)

Exu e Pomba Gira
Já findou a noite
Já é hora de partir
Vamos voltar
Para a quimbanda
Exu e Pomba Gira
Já findou a noite
Saravá para o meu povo
Saravá a sua banda

(Barravento)

Uma rosa floresceu
No meu jardim
Nasceu no romper da aurora
Os trabalhos de Elegbara
Chegam ao fim
Adeus quimbanda
Que eu já vou embora

**SEQUÊNCIA PARA
INCORPORAÇÃO DE
MARINHEIRO**

INVOCAÇÃO

(Barravento)

Eu quero saudar o mar
No dia de lemanjá
Bis

lemanjá eê, lemanjá eá
E minha mãe que mora no mar
Bis

(Barravento)

Sereia, sereinha
Que vem da fonte dourada
Bis

Sou eu Mamãe
Que venho rompendo águas
Bis

APROXIMAÇÃO

(Barravento)

Relelê da marinha,
Relelê lemanjá
Bis

Andei, andar ondas do mar
Bis

INCORPORAÇÃO

(Barravento)

Oh Marinheiro é hora
É hora de vir trabalhar
Bis

É ceu, é mar, é terra
Oh Marinheiro Balanço do Mar
Bis

(Barravento)

Marinheiro vamos ancorar
Terra a vista gritou Tupy
É um porto de Naruê
Oromi Maó
De Ogum Megê

ENGOROCI (REZA)

*Escolhido pelo coordenador, conforme
vibração da gira, dia de festa ou
necessidade especial*

(Barravento) DESINCORPORAÇÃO

Adeus pessoal, adeus
Adeus que eu já vou embora
Foi no balanço do mar

Que eu vim
É no balanço do mar
Que eu vou embora

**SEQUÊNCIA PARA
INCORPORAÇÃO DE
BOIADEIRO**

INVOCAÇÃO

(Barravento)

Oh boa noite meus senhores
Boa noite meus senhores
Da licença para o cavaleiro
Oi da licença para o cavaleiro
Eu moro em mata Cerrada
Bis
E o meu nome é Caboclo
Vaqueiro
Bis

(Barravento)

Seu boiadeiro por aqui choveu
Seu boiadeiro por aqui choveu
Choveu que abarrotou
Foi tanta água
Que o meu boi nadou
Bis

APROXIMAÇÃO

(Barravento)

Esse boi é meu, esse boi é meu
Ninguém laça esse boi
Esse boi é meu
Bis
Na porteira do curral
Esse boi é meu
No sertão do Piauí
Esse boi é meu
Não amarre esse boi
Na porteira do Peji
Na casa de Ogum Megê
Esse boi é meu

INCORPORAÇÃO

(Barravento)

Pedrinha miudinha
Pedrinha de aruandaê
Lajedo, tão grande
Tão grande de aruandaê

(Barravento)

Zai zai zai
Boa noite meus senhores
Zai zai zai
Boa noite venham cá

Zai zai zai
Eu me chamo Boiadeiro
Zai zai zai
Arreio em qualquer lugar

INVOCAÇÃO (Barravento)

Nos campos de Jerusalém
Meu gado esparramado
Bis

Na baixa da jurema
Eu vou juntar meu gado
Bis

(Barravento)

São sete léguas de sol a pino
E já não vejo gravatá
Nem macambira
Pra minha mira
Falta muito pra chegar
Vaquejada esta cansada
Mais vai ter que caminhar
lô toque o berrante vaqueiro
lô bóia bóia boiadeiro
Bis

APROXIMAÇÃO (Barravento)

Nas tranças dos seus cabelos
Eu bebi água de gravatá
Seu boiadeiro
Bis

Eu bebi água de gravatá
Seu Boiadeiro
E no chapéu de couro
Bis

INCORPORAÇÃO (Barravento)

Pedrinha miudinha
Pedrinha de aruandaê
Lajedo, tão grande
Tão grande de aruandaê

(Barravento)

Eu tenho meu
Chapéu de couro
Eu tenho a minha boiada
Eu tenho meu laço vermelho
Para tocar a minha vaquejada

ENGOROCI (REZA)

*Escolhido pelo coordenador, conforme
vibração da gira, dia de festa ou
necessidade especial*

DESINCORPORAÇÃO (Barravento)

Cambono fecha o laço
Que a boiada esta dormindo
Aruanda esta chamando
Boiadeiro está subindo

SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE BAIANOS

INVOCAÇÃO

(Alujá)

Eu fui a Bahia e implorei
Ao meu Senhor do Bonfim
Bis

Que ele me ajudasse
A seguir na Umbanda
Meu caminho até o fim
Bis

Meu Senhor do Bonfim
Me ajude,
Eu preciso de paz e saúde
Bis

(Alujá)

Oooh Bahia
Bahia Terra de São Salvador
Bis
Na Bahia tem, tem dendê
Na Bahia tem vatapá
Na Bahia tem Caruru
Que só a Baiana sabe fazer
Oh Bahia

(Alujá, Olodum)

Bahia, Oh Africa
Vem cá, vem nos ajudar
Bis

Força baiana, força africana,
Força divina,
Vem cá, vem nos ajudar
Bis

(Alujá, Olodum)

Com tanto trabalho bom
Eu não tenho farinha
Com tanta abobora madura
Minha faca ficou na bainha

APROXIMAÇÃO

(Alujá)

Galo cantou, Já é de madrugada
Galo cantou, Já é de madrugada

Oh tá na hora
De chamar a baianada
Bis

Porteira, porteira velha
Porteira balanceou
Porteira, porteira velha
Baiano velho chegou
Bis

(Alujá)

Baiano bom, Baiano bom
Baiano bom
É o que sabe trabalhar
Baiano bom
É o que sobe no coqueiro
Tira o côco, bebe a água
E põe o côco no lugar

INCORPORAÇÃO

(Alujá)

Se ele é baiano
Agora que eu quero ver
Dança cabula no azeite de dendê
Eu quero ver os baianos
De Aruanda, trabalhando
Na Umbanda
Pra demanda não vencer
Bis

(Alujá)

Pisa Baiano
Pisa lá que eu piso cá
Pisa Baiano, quero ver você pisar
Pisa Baiano
Pra mostrar que a coisa é boa
Nunca vi um Rei de Umbanda
Trabalhar sem a coroa

(Alujá)

A primeira umbigada
É baiano que dá
Eu também sou baiano
Eu também quero dar

DESINCORPORAÇÃO

(Alujá)

O coqueiro do norte
Esta balançando
Bis

É a Bahia
Que esta lhe chamando
Bis

(Alujá)

Eles vão embora
Pra Bahia eles vão girar
Bis

Oh firma o ponto na umbanda
Bons filhos seu pai lhe dá
Bis

SEQUÊNCIA PARA INCORPORAÇÃO DE CRIANÇAS

INVOCAÇÃO (Barravento)

Papai Ogum mandou
As crianças brincar
Bis

Olha brinca Ibejada
Comas conchinhas do mar
Bis

(Barravento)

Iemanjá cadê Ogum
Foi com Oxossi ao rio Jordão
Foram saudar São João Batista
E batizar Cosme e Damião

APROXIMAÇÃO (Barravento)

Fui no jardim colher as rosas
E a vovozinha deu-me
As rosas mais formosas
Bis

Cosme, Damião, oh Doum
Crispim e crispiniano
São os filhos de Ogum
Bis

INCORPORAÇÃO (Barravento)

Se papai do céu quiser
Manda a estrela
Bis

Pra salvar todas as crianças
Nesse dia de alegria
Bis

(Barravento)

Tem paciência dois, dois
Que eu dou camisa azul
E para o ano que vem
Dois, dois comer caruru

ENGOROCI (Rufo)

Oxalá meu Pai
Tem pena de nós, tem dó
Se as voltas
Do mundo é grande
Seus poderes são maiores

DESINCORPORAÇÃO (Barravento)

Lá vai as crianças
Subindo pro céu
E nossa senhora
Cobrindo com seu véu

XIRÊ DOS ORIXÁS

Elegbara

Saudação: *Laroyê!*
Descrição: *Libido, Desejo, Força
de Vontade*

Ogum

Saudação: *Ogunhê Meu Pai!*
Descrição: *Movimento,
Dinâmica, Desprendimento*

Oxumarê

Saudação: *Arrobobô Oxumarê!*
Descrição: *Organização,
Mobilidade, Composição*

Xangô

Saudação: *Kaô Kabecilê!*
Descrição: *Cristalização,
Estrutura, Senso de Justiça*

Oxóssi

Saudação: *Okê Arô!*
Descrição: *Revelação,
Criatividade, Dons Naturais,
Vontade*

Logunedé

Saudação: *Logun!*
Descrição: *Harmonia*

Ossãe

Saudação: *Ewassa!*
Descrição: *Encantamento,
Mistérios*

Obaluaê

Saudação: *Atotô Obaluaiê!*
Descrição: *Transformação,
Mudanças, Aprendizados*

Omolú

Saudação: *Atotô Ajubelô!*
Descrição: *Transformação,
Mudanças, Aprendizados*

Nanã

Saudação: *Salubra Nanã!*
Descrição: *Princípio Feminino,
Renovação*

Obá

Saudação: *Obá Xirê!*
Descrição: *Filtro, Força
Feminina, Misericórdia*

Oxum

Saudação: *Aieieo Mamãe Oxum!*
Descrição: *Princípio Materno,
Valores Sagrados, Riqueza*

Iemanjá

Saudação: *Iodoceaba!*
Descrição: *Energia, Fertilidade,
Princípio Gerador*

Ewá

Saudação: *Rirô!*
Descrição: *Expansão, Alma,
Sentimento*

Iansã

Saudação: *Eparrei Iansã!*
Descrição: *Expansão, Ocupação,
Comunicação*

Ibeji

Saudação: *Oni Beijada!*
Descrição: *Pureza das crianças*

Tempo/Iroko

Saudação: *Tempo Io!*
Descrição: *Vivência,
Experiência, Experimentação,
Ancestralidade*

Ifá

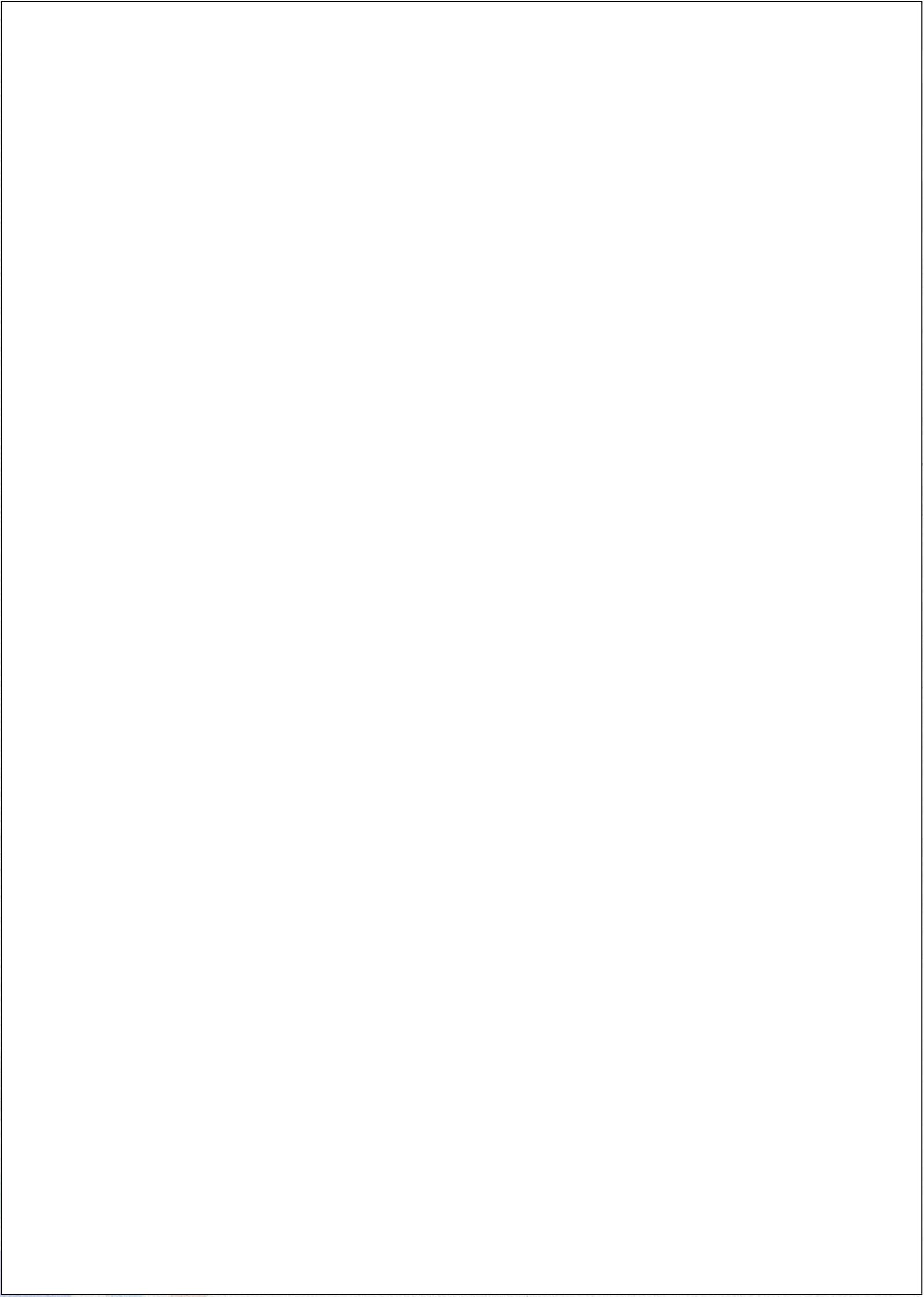
Saudação: *Ifá!*
Descrição: *Informação,
Conhecimento, Sabedoria*

Airá

Saudação: *Ponon Opukodê*
Descrição: *Mediador divino*

Oxalá

Saudação: *Oxalá Baba!*
Descrição: *Síntese Da Luz,
Essência de cada elemento*





**TEMPLO
TATA POSSUM**